

**BRASÍLIA
AGOSTO 2023**



**CÁRITAS
BRASILEIRA**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	04
2 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	07
3 ÁREAS DE ATUAÇÃO	08
3.1 Infância, adolescência e juventudes – PIAJ	09
3.2 Economia popular e solidária – EPS	18
3.3 Migração e refúgio	28
3.4 Convivência com biomas	41
3.5 Meio ambiente e gestão de riscos e emergências – MAGRE	48
3.6 Mulheres e equidade de gênero	57
4 INCIDÊNCIA E MOBILIZAÇÃO	61
5 FORTALECIMENTO DA REDE	68
6 RELAÇÕES INTERNACIONAIS	74
7 BALANÇO FINANCEIRO	81
8 ENDEREÇOS E CONTATOS	86

1

APRESENTAÇÃO

3

APRESENTAÇÃO

Fundada em 12 de novembro de 1956, a Cáritas Brasileira é uma das 170 organizações-membros da Rede Cáritas Internacional presentes no mundo. As orientações do Concílio Vaticano II alicerçam a missão da Cáritas, que, desde então, vive sob os preceitos da pastoralidade transformadora. Seu empenho reflete a busca por uma sociedade justa, fraterna e solidária.

A Cáritas Brasileira é um organismo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), e dinamiza seu trabalho por meio de 190 entidades-membros filiadas a 12 secretariados regionais. Os secretariados se distribuem pelas regiões do Ceará, Maranhão, Piauí, Nordeste II (Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba), Nordeste III (Bahia e Sergipe),

Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Norte II (Pará e Amapá). As ações da Cáritas Brasileira são ainda organizadas de acordo com as 05 articulações: Norte 1 (Amazonas e Roraima), Rio de Janeiro, Centro Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal), Norte 3 (Tocantins) e Noroeste (Acre e Rondônia). A sede da organização encontra-se em Brasília, Distrito Federal.

Com 66 anos de história e ações em todas as regiões do país, a Cáritas conta com uma articulação de agentes que envolve tanto as atividades de equipes técnicas permanentes quanto uma ampla participação voluntária. Em comunhão com as entidades-membro, ergue-

“TESTEMUNHAR E ANUNCIAR O EVANGELHO DE JESUS CRISTO, DEFENDENDO E PROMOVEDO TODA FORMA DE VIDA E PARTICIPANDO DA CONSTRUÇÃO SOLIDÁRIA DA SOCIEDADE DO BEM VIVER, SINAL DO REINO DE DEUS, JUNTO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E EXCLUSÃO SOCIAL”

Missão da Cáritas Brasileira

se como presença vigorosa para os segmentos oprimidos e vulneráveis, propiciando meios para transformar vidas.

No decurso da última década, a Cáritas Brasileira alcançou mais de 300 mil pessoas. Somente em 2022, sua ação transformadora ressoou na vida de mais de 165 mil indivíduos. Foram crianças, adolescentes, jovens, mulheres, migrantes, refugiados(as), catadores(as) de materiais recicláveis, trabalhadores(as) da agricultura familiar, acampados(as) e assentados(as) de reforma agrária, ribeirinhos(as), quilombolas, indígenas, comunidades em risco e grupos afetados por desastres socioambientais.



300.000

**PESSOAS ATENDIDAS
NA ÚLTIMA DÉCADA**

O campo de atuação da Cáritas se estrutura a partir das seguintes áreas: economia popular e solidária; convivência com biomas; migração e refúgio; povos e comunidades tradicionais; voluntariado; formação; mudanças climáticas e gestão de riscos; segurança alimentar e nutricional; mundo urbano; gestão de resíduos sólidos com ênfase em catadores; programa infância, adolescência e juventudes; mulheres e equidade de gênero. São seis áreas prioritárias de atuação:



A Cáritas Brasileira tem papel efetivo nas iniciativas locais, comunitárias e territoriais, fomentando ações integradas que refletem na defesa intransigente dos direitos humanos, na promoção da participação cidadã e na mobilização social para a construção de estratégias coletivas de enfrentamento à exclusão social. As atividades também estão em consonância com o Sistema Único de Assistência Social e, entre elas, cabe destacar:

- Fortalecimento da participação, autonomia e protagonismo de organizações e grupos populares;
- Conhecimento do território e promoção de estratégias coletivas de inclusão produtiva, autonomia, sustentabilidade e desenvolvimento local;
- Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Democratização das informações sobre políticas sociais, benefícios socioassistenciais e projetos disponíveis no espaço institucional;
- Atendimento social e encaminhamentos para serviços setoriais com o propósito de mediar o acesso do cidadão aos direitos sociais;
- Acolhimento institucional para migrantes e refugiados;
- Atuação em situações de calamidades públicas e emergências;
- Viabilização das aquisições materiais eventuais e permanentes (roupas, alimentos, bolsas de subsistência, insumos para produção, tecnologias sociais de captação de água ou de produção de energia);
- Articulações com a rede de proteção social.

Na esfera das lutas emancipatórias, a Cáritas Brasileira se faz presente na implementação de campanhas socioeducativas, na produção de informação e comunicação, no suporte a processos coletivos e organizativos e na promoção do protagonismo de famílias e grupos populares. Favorece, ademais, o fortalecimento das redes de articulação e as propostas de incidência política para a inclusão social e redução da pobreza, além de integrar institucionalmente conselhos de políticas públicas, fóruns e outros espaços democráticos e de participação social. A Cáritas entende que estratégias sinérgicas entre atores governamentais e não governamentais favorecem respostas integrais às necessidades de quem mais precisa.


Em 2022, o **Programa Infância, Adolescência e Juventudes** somou empenhos na defesa dos direitos de crianças e adolescentes de todo o Brasil, ajudando a criar oportunidades para que esses indivíduos alcançassem seu pleno potencial. O campo da **Economia Popular e Solidária** seguiu consolidando um modo diferente de produzir, vender, trocar, consumir e se relacionar com as pessoas em prol da sociedade do Bem Viver. No âmbito da **Migração e Refúgio**, a resposta humanitária

da Cáritas prestou assistência e proteção a mais de 72 mil migrantes e refugiados em território nacional. A **Convivência com Biomas** ocupou um lugar estratégico ao ampliar as capacidades coletivas e o trabalho social para a autogestão de projetos de desenvolvimento e sustentabilidade. Já a incidência do **MAGRE** levou ações de solidariedade e atendimento a comunidades afetadas por desastres socioambientais ou que estavam em circunstância de vulnerabilidade em áreas de risco. No mais, unir, alargar e fortalecer os esforços em defesa dos direitos humanos das mulheres foram metas da área **Mulheres e Equidade de Gênero**.

O horizonte da missão da Cáritas abrange um largo raio territorial, temático e metodológico, norteado pelos parâmetros político-pedagógicos e institucionais deliberados em conjunto com a sua rede.

O Relatório Institucional 2022 apresenta a atuação da Rede Cáritas Brasileira em nível nacional. Nele, é possível encontrar uma sistematização dos principais projetos e ações desenvolvidos pelo secretariado nacional, secretariados e articulações regionais e entidades-membro.

Onde estamos?

-  AM e RR:
Articulação Norte 1
-  PA, AP:
Regional Norte 2
-  Sul do AM, AC, RO:
Articulação Noroeste
-  TO:
Articulação Norte 3*
-  MT, GO, MS:
Articulação Centro Oeste
-  DF:
Secretariado Nacional
-  PR:
Regional Paraná
-  SC:
Regional Santa Catarina
-  RS:
Regional Rio Grande do Sul



MA:
Regional Maranhão 

PI:
Regional Piauí 

RN, PB, PE, AL:
Regional Nordeste 2 

BA, SE:
Regional Nordeste 3 

MG:
Regional Minas Gerais 

ES:
Regional Espírito Santo 

RJ:
Articulação Rio de Janeiro 

SP:
Regional São Paulo 

* Em Junho de 2023 a Articulação se tornou o 13º Regional da Cáritas Brasileira

2 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

NOME: Cáritas Brasileira

CNPJ: 33.654.419/0001-16

E-MAIL: caritas@caritas.org.br

TEL. (61) 3521-0350

ENDEREÇO: SDS - Bloco P - Ed. Venâncio III - Sala 410

MUNICÍPIO: Brasília-DF.

CEP: 70.393-902

REPRESENTANTE LEGAL

Dom Mário Antônio da Silva (Presidente)

DIRETORIA NACIONAL

Presidente: Dom Mário Antônio da Silva

Vice-Presidente: Cleusa Alves da Silva

Diretor-tesoureiro: Udelton da Paixão Espírito Santo

Diretora-secretária: Nilza Mar Fernandes

COORDENAÇÃO COLEGIADA NACIONAL

Carlos Humberto Campos (Diretor Executivo)

Rogério Cunha (Coordenador)

Valquíria Lima (Coordenadora)

RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2022

Organização: Assessoria Nacional do Secretariado Nacional

Projeto gráfico: Mateus Leal

PRINCÍPIOS

- ✓ Defesa e promoção da vida para a construção da sociedade do Bem Viver;
- ✓ Mística e espiritualidade libertadora, ecumênica e inter-religiosa;
- ✓ Cultura de solidariedade transformadora;
- ✓ Protagonismo das pessoas em situação de vulnerabilidade, de risco e/ou exclusão social;
- ✓ Democracia participativa e justiça socioambiental;
- ✓ Relações de equidade étnico-raciais, de gênero e geração;
- ✓ Projeto popular de sociedade justa, solidária e sustentável;
- ✓ Pastoralidade e transformação social;
- ✓ Cáritas no coração da Igreja e na sociedade, no serviço com os pobres.

Missão da Cáritas Brasileira

Testemunhar e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, defendendo e promovendo toda forma de vida e participando da construção solidária da sociedade do Bem Viver, sinal do Reino de Deus, junto com as pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

Diretriz Geral de Ação

Construção solidária, sustentável e territorial de um projeto popular de sociedade democrática e de direitos.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS



Promoção e fortalecimento de iniciativas locais e territoriais na construção da sociedade do Bem Viver;



Defesa e promoção de direitos, construção e controle das políticas públicas;



Organização, fortalecimento e sustentabilidade da Rede Cáritas;



Formação permanente do voluntariado.

The background image shows a slum area with several makeshift dwellings. Laundry is hanging on lines across the scene. People are visible, some standing and some sitting. The overall atmosphere is one of poverty and crowded living conditions. The text is overlaid on the left side of the image.

3 ÁREAS DE ATUAÇÃO

3.1

INFÂNCIA, ADOLESCENCIA E JUVENTUDES

“AS CRIANÇAS SÃO O FUTURO DA FAMÍLIA HUMANA: CABE A TODOS NÓS PROMOVER O SEU CRESCIMENTO, SAÚDE E SERENIDADE”.

PAPA FRANCISCO

No campo da proteção social e da defesa de direitos da infância, adolescência e juventude, a Cáritas Brasileira implementa o Programa de Infância, Adolescência e Juventudes (PIAJ). O PIAJ constitui uma política institucional de abrangência nacional com execução em boa parte dos secretariados regionais e das entidades-membro. A capilaridade do PIAJ favorece a atuação em distintos territórios e realidades, sobretudo em situações de exclusão, vulnerabilidades e riscos sociais para crianças, adolescentes e jovens.

Ancorado nos Princípios Constitucionais de Proteção Integral, previs-

tos na Carta Magna em vigor, e no Estatuto da Criança e do Adolescente, o PIAJ incide na defesa dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes, com foco no fortalecimento de seus vínculos familiares e sociais, respeitando-os como pessoas em desenvolvimento.

As ações do PIAJ promovem a proteção e a atenção permanente, continuada e planejada a crianças, adolescentes e jovens, reconhecendo-os em sua integralidade e contemplando as dimensões humanas, sociais, artísticas, culturais e esportivas. Convém realçar como parte das atividades desenvolvidas:

Atendimento psicossocial e acompanhamento familiar;

Atividades educativas e oferta de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, conforme preconiza a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais;

Ações comunitárias e articulação com redes de atendimento, proteção social e defesa de direitos;

Orientação e encaminhamento para a rede de proteção social, programas de transferência de renda e demais políticas sociais setoriais (educação, saúde etc.);

Campanhas temáticas com vistas ao fortalecimento do debate público e mobilização da sociedade em defesa dos direitos da criança e do adolescente;

Formação de educadores e de agentes locais, lideranças comunitárias e membros das redes como professores, conselheiros tutelares e equipes da rede pública de educação e assistência social.



17.000
CRIANÇAS,
ADOLESCENTES E JOVENS
ATENDIDOS EM 2022

A Cáritas Brasileira contribui de modo preponderante na defesa dos direitos de crianças e adolescentes, tanto em seu cotidiano de trabalho como na participação em movimentos sociais e fóruns pela proteção integral desses indivíduos. Também são fomentadas ações relacionadas à inserção em espaços de controle social, como conselhos nacionais, estaduais e

municipais voltados aos direitos de crianças e adolescentes. Destaca-se, ainda, a participação da organização em audiências públicas, seminários, fóruns e lócus de formulação de políticas para crianças e adolescentes.

Merece ênfase a incidência política na defesa das conquistas históricas do ECA e das legislações complementares, da doutrina da proteção integral e do direito à convivência familiar e comunitária, assim como o posicionamento contrário à redução da maioridade penal e o repúdio à exploração sexual e a todas as formas de violência contra crianças e adolescentes no contexto familiar e institucional.

No ano de 2022, a transversalidade do tema “Infância e Juventude”, nas diversas esferas de atuação da Cáritas, alcançou mais de 17.000 crianças, adolescentes e jovens.

A seguir, é apresentada uma exposição sintética das principais realizações no âmbito do PIAJ pelo país:



DISTRITO FEDERAL

A Cáritas Brasileira, em parceria com a Cáritas Arquidiocesana de Brasília, executa desde 2017 o Projeto Raios de Luz, que consiste na oferta de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. No último ano, o projeto atendeu mensalmente cerca de 50 crianças e adolescentes em situação de exclusão social, na faixa etária de 6 a 15 anos, residentes na comunidade de São Sebastião ou encaminhados pelo Conselho Tutelar e Ministério Público.

O objetivo principal consiste em promover a convivência familiar e comunitária, além de preparar crianças e adolescentes para o exercício da cidadania, estimulando o desenvolvimento do seu protagonismo e da sua autonomia. Para tanto, as intervenções são pautadas em atividades socioeducativas, lúdicas, recreativas, esportivas e culturais, fomentando o cuidado e potencializando o processo de reconhecimento, construção de identidade, convivência social e elaboração de projetos de vida. Além disso:



Os adolescentes participam de oficinas de informática em laboratório mantido pelo projeto.

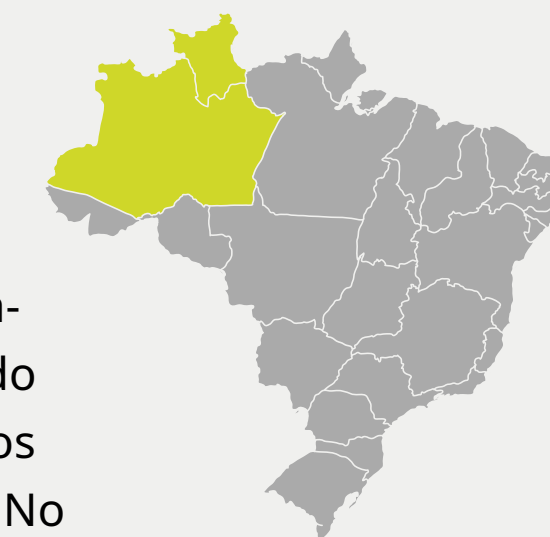


O projeto promove atendimento e acompanhamento psicossocial das crianças, adolescentes e suas famílias.



O serviço fornece alimentação diária para as crianças e adolescentes.

AMAZONAS E RORAIMA

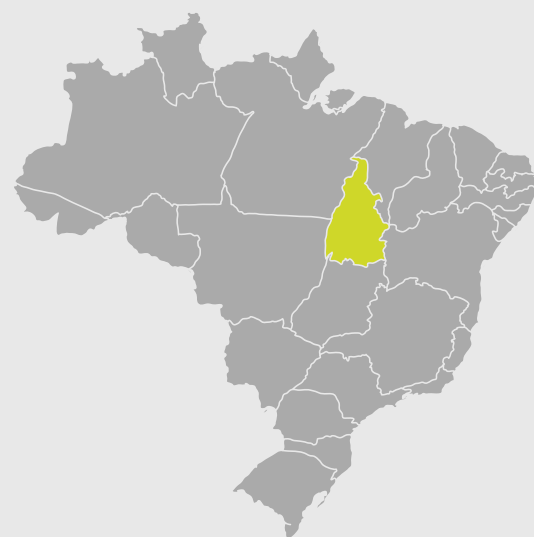


No decorrer do ano de 2022, a Articulação Norte 1 destacou sua atuação no campo da incidência política em defesa dos direitos da criança e do adolescente e registrou a representação da Cáritas em Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente. Realçou, ainda, a participação nas Conferências Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e a promoção de campanhas voltadas para a defesa dos direitos.

Em Manaus, foi realizada a capacitação para conselheiros do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. No município de Tabatinga/AM, a articulação promoveu uma roda de conversas com a juventude de Alto Solimões sobre a identidade Cáritas. Por fim, em Coari/AM, “Os sonhos da juventude” foi o tema de mais um encontro



Articulação Norte 1 presente na reunião do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA/AM.



TOCANTINS

A Articulação Norte 3 enfatizou a participação nos espaços do Conselho de Defesa de Direitos da Criança e Adolescente e a formação de 70 lideranças jovens.



70 LIDERANÇAS JOVENS
FORAM FORMADAS



ESPÍRITO SANTO

No Regional Espírito Santo, enfatizam-se as ações da Cáritas de São Mateus e da Cáritas Cachoeiro como experiências exitosas no desenvolvimento do protagonismo das crianças e adolescentes e na prevenção de situações de risco social.

As entidades oferecem o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos através dos projetos Margarida Gema, Projeto Corrente e De Dentro para Fora. O trabalho

ocorre por meio de acolhida, orientação e encaminhamentos; além da oferta de atividades artísticas, esportivas, culturais, de reforço escolar etc.

O serviço social realizado no âmbito desses projetos oferece à criança e ao adolescente um espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, fortalecendo a convivência comunitária e a função protetiva da família.



Projeto Margarida Gema.



MINAS GERAIS

Em Minas Gerais, sete entidades membros têm o PIAJ como área de atuação prioritizada. Os projetos e programas executados pelas entidades atendem crianças, adolescentes e jovens em situação de desproteção e risco pessoal social.

A Cáritas Diocesana de Januária executa o projeto *Quilombo de Direito*, cujo objetivo é atender crianças e adolescentes da comunidade de Buriti do Meio, no município de São Francisco. Aproximadamente 250 crianças e adolescentes foram atendidos diariamente por meio do projeto.

A Cáritas Diocesana de Itabira atendeu, em média, 150 crianças e adolescentes por meio do Projeto Arte e Vida.

Já na Cáritas Arquidiocesana de Diamantina, o Projeto *Buscando Nossa Identidade* promoveu cerca de 80 atendimentos diários.

A Cáritas Arquidiocesana de Montes Claros, por meio do Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH Norte), atendeu a população do Norte de Minas no campo da proteção e defesa dos direitos humanos, alcançando mais de 80 municí-

pios. Não há um projeto específico voltado para crianças e adolescentes, porém as ações realizadas incidem no campo da proteção social, prevenção das situações de risco e garantia de direitos.

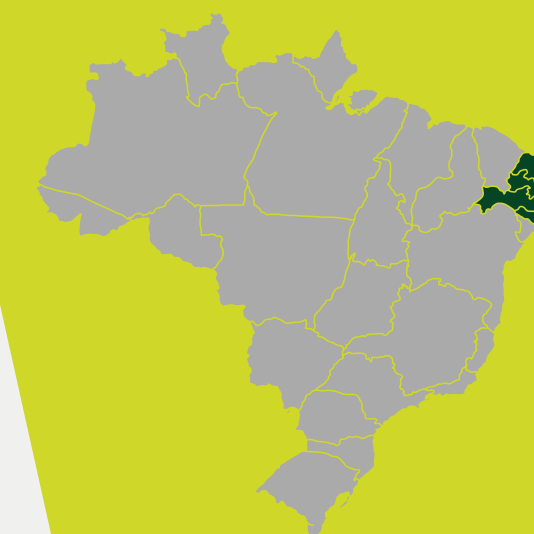
A Cáritas Diocesana de Leopoldina apoia o grupo Canto e Dança Afro Justino e São Vicente, que conta com a participação de 20 adolescentes e jovens. O escopo é incentivar e criar atividades que promovam a conscientização, o avivamento da identidade e a preservação de sua memória histórica. A iniciativa é oportuna para a formação política e social de crianças, adolescentes e jovens.

Por fim, o secretariado regional executa, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte, o Programa *Arte da Saúde: Ateliê de Cidadania*, no qual são atendidos mais de 900 crianças, adolescentes e jovens de 06 a 18 anos, em todas as 9 regiões do município. Esse é um espaço de promoção da saúde, construção de cidadania e redução de danos, além de ampliação das aptidões e habilidades para elaborar projetos de vida.



1500

CRIANÇAS E ADOLESCENTES FORAM ATENDIDAS, EM TODA A REDE CÁRITAS MINAS GERAIS.



ALAGOAS, PERNAMBUCO, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE

O regional Nordeste 2 sublinha a incidência no campo de proteção à infância, adolescência e juventude através do *Projeto RAFA: Rede de Amor, Fraternidade e Amizade*, cuja finalidade é contribuir para a inclusão social dos migrantes e refugiados no estado de Pernambuco. O RAFA realiza campanhas solidárias e mobiliza doações para pessoas migrantes e refugiadas no estado, incluindo crianças, adolescentes e jovens.

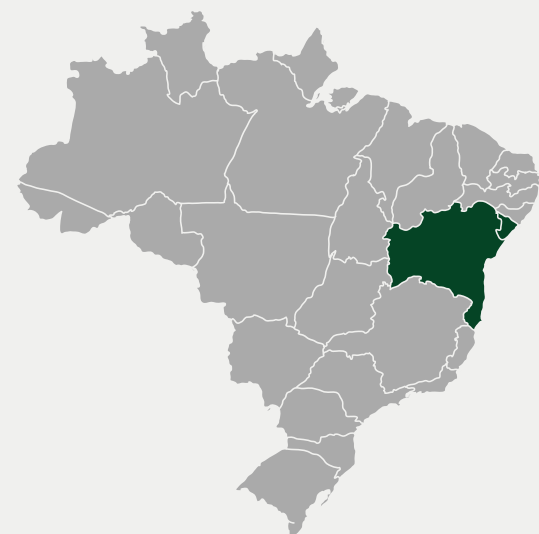
No ano de 2022, o regional NE 2 idealizou a *Campanha do Brinquedo – Doe e faça uma criança feliz – Dona y di um ñino feliz*. Aproximadamente 80 crianças estiveram presentes e participaram de atividades lúdicas e da distribuição de brinquedos, que foram adquiridos por meio de doações.



Menção honrosa pela atuação na pauta durante seminário realizado pelo Fórum de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescente de Minas Gerais (FEVCAMG), em Belo Horizonte, no dia 18 de maio de 2022.



Encontro Regional de Conselheiros e Conselheiras Tutelares do Norte de Minas, no dia 04 de maio de 2022.



BAHIA E SERGIPE

No regional Nordeste 3, o PIAJ incentiva e apoia atividades formativas alinhadas ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O foco é a defesa dos direitos de crianças, adolescentes e juventudes em contextos de vulnerabilidade e risco social, atuando junto ao Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual. O trabalho do PIAJ envolve, sobretudo, a formação continuada desse público, de modo a garantir aquisições progressivas aos usuários.

Há mais de três décadas, a Cáritas Regional Nordeste 3 acompanha projetos, programas e outras iniciativas territoriais que possibilitam a participação em diversos espaços de incidência, luta e controle social, como conselhos de direitos, fóruns, conferências (nacionais, regionais, estaduais, territoriais e municipais) e mobilizações. O apoio socioeducativo em meio aberto é uma ferramenta de assessoramento técnico e desenvolvimento de estratégias que potencializam o protagonismo das crianças, dos adolescentes e dos jovens.



PIAJ em ação na Cáritas Regional Nordeste 3.

EM 2022, A REGIONAL ELENCOU COMO DESTAQUE:

- Articulação e participação de adolescentes, agentes e lideranças nos conselhos de direitos, fóruns e comitês;
- Uso dos meios de comunicação e mídias sociais para difundir campanhas sobre a proteção e garantia de direitos das crianças e dos adolescentes;
- Realização de feiras, oficinas, rodas de conversa, seminários, saraus e formações com crianças, adolescentes, jovens e adultos (lideranças comunitárias e parceiros);
- Apoio jurídico, psicológico e de grupos terapêuticos para crianças, adolescentes, jovens e adultos (colaboradores, lideranças comunitárias e parceiros);
- Participação em *lives* e entrevistas em rádios para tratar de temas significativos ao público infanto-juvenil;
- Acompanhamento psicológico e jurídico de casos de violência sexual.

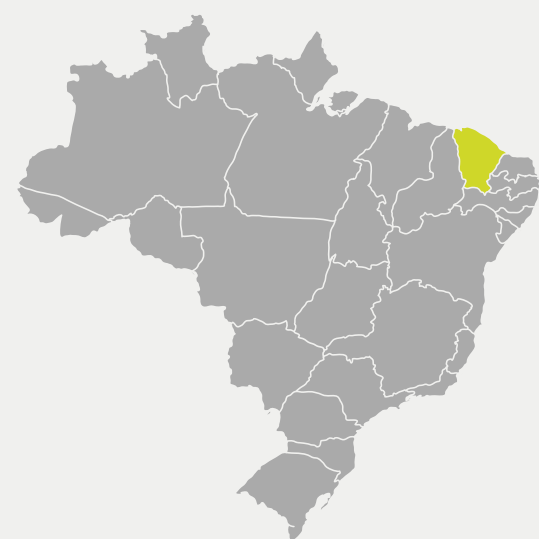
Ainda na esfera do PIAJ, os projetos abaixo obtiveram notoriedade:

Projeto ***Içá: Ação e proteção*** – contribuição para o enfrentamento do abuso, da exploração sexual e do tráfico de crianças e adolescentes nos estados da Bahia e de Sergipe;

Projeto ***Vida Sustentável em Queimada Grande: Crianças e adolescentes construindo um lugar bom de se viver;***

Projeto Crianças e adolescentes tecendo laços de Solidariedade e Paz - Águas Claras, Salvador/Bahia;

Projeto ***OcupAção.***



NO CEARÁ

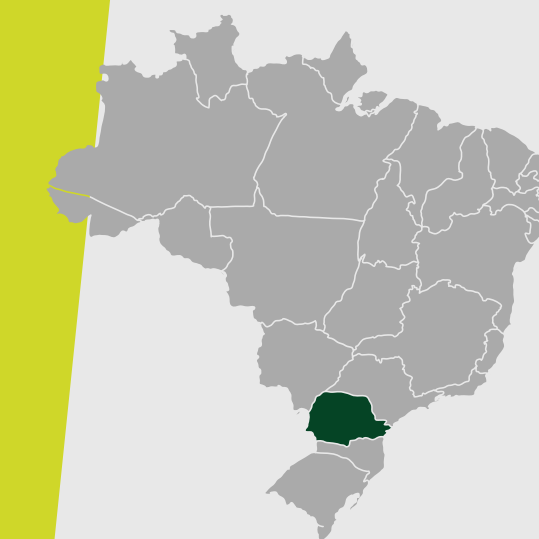
No Ceará, por meio do Projeto *Tecendo Redes de Juventudes*: ampliação, resistência e fortalecimento da incidência política no Estado do Ceará, o PIAJ incidiu politicamente junto a políticas públicas para juventudes, com vistas à garantia e ampliação de direitos em seus territórios.

OS OBJETIVOS DO PROJETO FORAM:

- Qualificar técnica e politicamente adolescentes e jovens no âmbito da incidência política e idealizar processos formativos integrados, atuando como atores de transformação social junto aos demais jovens de suas regiões.
- Apoiar 17 grupos de adolescentes e jovens organizados nas áreas de arte, cultura e/ou agroecologia, fortalecendo a gestão e fomentando sua inserção em espaços de formação e comercialização a partir dos princípios da economia popular solidária.
- Planejar, monitorar e avaliar as ações de forma sistemática e coletiva como estratégia de mobilização social.

OUTRAS ATIVIDADES DE RELEVO:

- 7º Módulo do Curso *Tecendo Redes: Juventudes, Pastoralidade e Incidência*.
- Caravanas pela Vida das Juventudes;
- Ação Emergencial que beneficiou mais de 700 famílias;
- Fomento aos grupos produtivos e realização de oficinas sobre Planos de Gestão e Negócios, bem como a inserção dos jovens em espaços de comercialização locais e regionais.



PARANÁ

A Cáritas Regional Paraná realiza um expressivo trabalho na área de Migração e Refúgio. Nesse âmbito, merece evidência o atendimento a 463 crianças migrantes e refugiadas. Mais ainda, por meio do projeto *Europana*, o regional realça a assistência humanitária e a integração social de crianças migrantes venezuelanas em contextos de desproteção e vulnerabilidade socioeconômica.

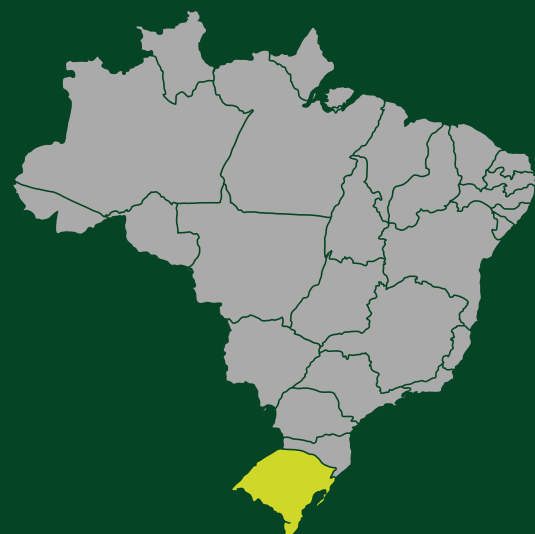
463

**CRIANÇAS MIGRANTES
E REFUGIADAS FORAM
ATENDIDAS**



700 famílias

**FORAM BENEFICIADAS NA
AÇÃO EMERGENCIAL**



NO RIO GRANDE DO SUL

No Rio Grande do Sul, foi executado o projeto *Apoio humanitário de enfrentamento à fome no Rio Grande do Sul*, com apoio da Adveniat. No ano de 2022, o público principal desse projeto foram 530 famílias afetadas pela pobreza e pela fome, chefiadas por mulheres, com crianças e adolescentes, residentes nas periferias urbanas e áreas rurais do RS, além de indígenas, quilombolas, catadores de materiais recicláveis, familiares de pessoas privadas de liberdade, entre outros.

Uma das características da atuação da Cáritas Arquidiocesana de Porto

Alegre é sua capacidade de mobilizar recursos para atendimento à população em processo de exclusão social e riscos pessoais e sociais. Por conseguinte, crianças e adolescentes foram contemplados pelo trabalho de incidência.

No campo da defesa de direitos e da incidência política nas políticas e orçamentos públicos, sobrepõe a participação da Cáritas Rio Grande do Sul, secretariado regional e entidades-membro em conselhos, fóruns e comitês que dialogam com a temática da infância e da juventude.

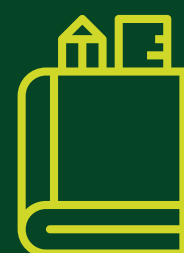
530

PESSOAS FORAM ATENDIDAS PELO PROJETO

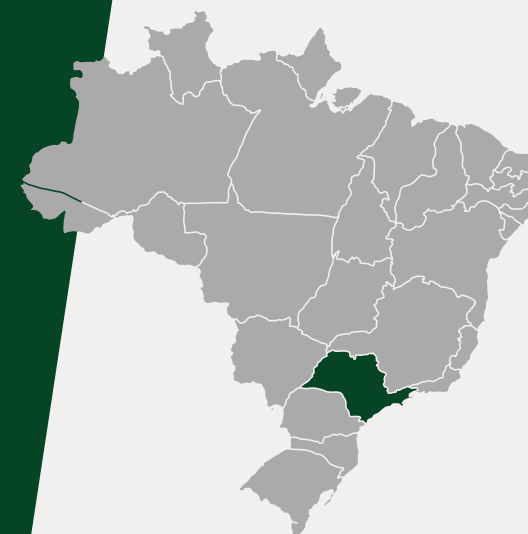
SÃO DESTAQUE ENTRE AS AÇÕES:



Na área da segurança alimentar e nutricional, crianças urbanas e indígenas participaram das Oficinas de Alimentação.



Crianças e adolescentes em contexto de desproteção social receberam atendimento nos Centros Sociais. A ação é vinculada à rede de atendimento socioassistencial, cujo propósito é o desenvolvimento de oficinas socioeducativas e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos permanentes para 160 crianças e adolescentes.



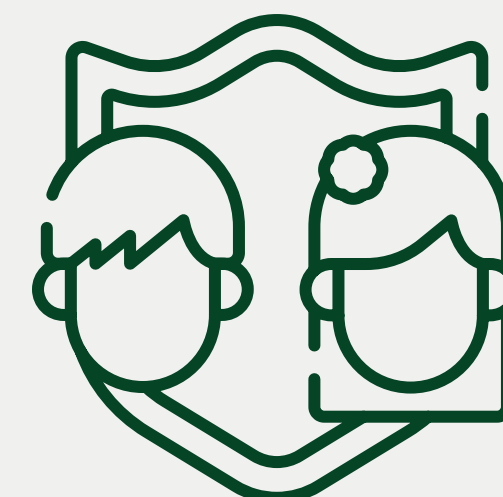
SÃO PAULO

A Cáritas Regional São Paulo registra seu trabalho na esfera do PIAJ a partir do desempenho das entidades-membro: Cáritas Campo Limpo, Cáritas Jundiaí, Cáritas Louveira, Cáritas Salto, Cáritas Jales, Cáritas Guarulhos, Cáritas Franca e Cáritas Campinas.

Na Cáritas Diocesana Campo Limpo, cabe frisar o acolhimento institucional de crianças e adolescentes e o acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.

À luz da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, a Cáritas Diocesana de Jundiaí e a Cáritas Interparoquial Salto, Jales e Guarulhos, por meio de parceria pública, ofertam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes.

No mais, o Regional São Paulo qualifica sua intervenção nos espaços de participação e efetivação de direitos na seara da infância e da juventude, por meio de ações como:



REDE CONTRA TRÁFICO HUMANO E TRABALHO ESCRAVO, CONSELHOS DE DIREITO, SECRETARIAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS, FÓRUM PAULISTA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, MINISTÉRIO PÚBLICO, PASTORAL DO MENOR E PASTORAL DA JUVENTUDE.



PARÁ E AMAPÁ

O Projeto *Içá*: *ação e proteção*, de enfrentamento ao tráfico, abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, está presente no espaço de atuação da Cáritas Regional Norte 2. Além disso, a regional promove diversas ações e iniciativas em defesa dos direitos de crianças, adolescentes e jovens.

**NO ANO DE 2022,
GANHARAM DESTAQUE:**



1 Participação em reuniões de rearticulação do Fórum pela Erradicação do Trabalho Infantil;

4 Formação para Conselheiros de Direitos e formação de Formas e métodos de abordagem com vítimas de violência sexual;

7 Atuação junto ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Pará), compondo a Comissão de Políticas Públicas e realizando o monitoramento do Plano Estadual de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.

2 Realização de Concurso Literário;

5 Atendimento jurídico, social e psicológico com as famílias do Projeto *Içá*;

3 Participação de reuniões do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente;

6 Atuação no CMDA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) como membro titular do conselho (pelo município de Abaetetuba)

8 Assistência às famílias vulneráveis por meio do PIAJ emergencial.

A economia popular solidária é um caminho construído em 41 anos de atuação da rede Cáritas no Brasil. A organização coletiva local, que tem como perspectiva consolidar um modo diferente de produzir, vender, trocar, consumir e se relacionar com as pessoas em prol da sociedade do Bem Viver, é parte da missão da Cáritas.

A finalidade precípua da EPS é a redução da desigualdade, a garantia da sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. Assim, são de-

sencadeadas microrrevoluções do local para o global, a partir da organização dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), em redes de cooperação e na articulação das cadeias produtivas solidárias, como forma de enfrentamento ao sistema capitalista por meio da consolidação dos princípios solidários, autogestivos, cooperados e viáveis economicamente.

A Cáritas atua na incidência política e no fortalecimento de fóruns e conselhos de economia solidária.

Apesar disso, continua sendo um desafio a garantia de políticas públicas, assessoramento qualificado e fomento aos Empreendimentos de Economia Solidária que fortaleçam os fundos rotativos solidários como ferramenta de sustentabilidade econômica, o que permitiria a ampliação das feiras solidárias e das parcerias, além da formação continuada para os agentes e os empreendimentos. Segue-se, no entanto, defendendo que outro mundo seja possível e uma outra economia já aconteça.

“É NECESSÁRIA UMA ECONOMIA CRISTÃ (...). EXISTEM HOMENS E MULHERES QUE ESTÃO PENSANDO NUMA ECONOMIA MAIS ENRAIZADA NO POVO.”

PAPA FRANCISCO

3.2

ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA - EPS

100.000

Desde 2004, mais de 100 mil pessoas foram apoiadas direta e indiretamente pela entidade por meio das ações da economia solidária.

Nessa trajetória histórica, a Cáritas apoia diversas iniciativas de EPS em todo o território nacional. Aproximadamente 600 agentes Cáritas acompanham empreendimentos formados por jovens, grupos de cultura, catadores, mulheres, populações em situação de rua, populações rurais e urbanas, migrantes, comunidades em situação de risco, famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, quilombolas, indígenas, acampados e assentados da reforma agrária. A Cáritas integra o grupo de responsabilidade social do Conselho Federal de Economia (COFECON). É também parte integrante da ABEFC (Articulação Brasileira para Economia de Francisco e Clara), apoiando a articulação em rede para responder ao chamado do Papa Francisco: realmar o sistema econômico do planeta. Ora, a Economia Solidária é uma resposta profética e um ressoar de esperança. As pessoas, os grupos, os coletivos e as cadeias de EPS colaboram conjuntamente para o fortalecimento da sociedade do Bem Viver e do cuidado com a Casa Comum.

Ainda em 2022, a Cáritas Brasileira contribuiu para a realização da VI Plenária de Economia Solidária do Fórum Brasileiro de Economia Solidária. O evento aconteceu em Brasília, entre os dias de 06 e 09 de dezembro, reunindo cerca de 100 participantes de todas as regiões do país.

ENTRE OUTRAS REALIZAÇÕES, DESTACA-SE:

REALMAR O SISTEMA ECONÔMICO DO PLANETA. ORA, A ECONOMIA SOLIDÁRIA É UMA RESPOSTA PROFÉTICA E UM RESSOAR DE ESPERANÇA



X FÓRUM SOCIAL PAN-AMAZÔNICO FOSPA

A Cáritas Brasileira marcou presença no X Fórum Social Pan-Amazônico (FOSPA), realizado na cidade de Belém, no estado do Pará, entre os dias 27 e 31 de julho de 2022. Na ocasião, houve uma roda de diálogo na Casa da Resistência das Mulheres, com o tema “Mulheres, juventude e economia solidária: desafios, esperanças na construção da Sociedade do Bem Viver”.



OFICINA DE COMUNICAÇÃO POPULAR

A equipe de assessoria nacional de comunicação da Cáritas Brasileira realizou uma oficina de Comunicação Popular junto aos Empreendimentos de Economia Popular Solidária. A atividade aconteceu no Encontro de Redes de Cooperação Solidária, em Brasília-DF. Na oficina, os participantes puderam aprender, de forma prática e teórica, sobre fotografias de produtos, elaboração de textos, noções de produção de vídeos e processos para postagens nas redes sociais dos empreendimentos, para divulgação e vendas via mídias sociais e WhatsApp.

A comunicação popular é uma estratégia e política da Cáritas desenvolvida junto aos grupos atendidos por seus projetos. Essa foi a última de uma série de 10 oficinas realizadas ou apoiadas pela assessoria nacional de comunicação da Cáritas Brasileira em 2022.



ENCONTRO DE EMPREENDEDORISMO SOLIDÁRIO

Em dezembro de 2022, os grupos de empreendimentos solidários integrantes da Rede Mangaba, assessorada pela Cáritas Brasileira, encarregaram-se do Encontro de Redes de Cooperação Solidária. A perspectiva foi de fortalecer a articulação como instrumento de resistência da economia solidária.

A seguir, estão elencados os principais avanços no campo da EPS

600 AGENTES CÁRITAS ACOMPANHAM EMPREENDIMENTOS



CEARÁ

Na Cáritas Regional Ceará, o trabalho de acompanhamento das famílias e grupos produtivos aconteceu nas 8 dioceses do estado, em diferentes áreas: Assistência Técnica e formação junto a grupos e famílias na produção e comercialização; Realização de eventos de comercialização em pontos fixos e participação em feiras; Participação em espaços de controle social, fóruns, conselhos. O público atendido é composto por mulheres e homens agricultores, catadores de materiais recicláveis e jovens atendidos pelo PIAJ. Os agricultores garantem a segurança alimentar por meio da produção e comercializam o excedente em pontos fixos, como feiras, ou fornecem cestas de alimentos para consumidores.

A REGIONAL APONTOU COMO AVANÇOS:

- Realização do 21º Feirão de Socioeconomia Solidária, com participação de 30 Empreendimentos de Economia Solidária;
- Organização da XVII Feira Regional de Crateús, que reuniu 200 Empreendimentos de Economia Solidária;
- Fornecimento de aproximadamente 360 cestas da agricultura familiar e agroecológica pelo grupo de Comunidades que Sustentam a Agricultura e pela Rede Bodega.
- Articulação do *Projeto Tecendo Redes de Solidariedade III*, cujo acompanhamento atingiu 129 grupos e 11 redes, o que compreende cerca de 11.674 pessoas diretamente e 49.261 pessoas indiretamente envolvidas, em 49 municípios e 157 comunidades/bairros das dioceses onde a Rede Cáritas Ceará tem atuação;
- Continuidade do *Projeto Infância, Adolescência e Juventude (PIAJ)*, apoiado pela Cáritas alemã, que realizou incidência para garantia de direitos em seus territórios a partir dos Planos de Desenvolvimento Local Sustentáveis. No total, 85 jovens foram beneficiados com capacitações para comercialização de produtos à luz dos princípios da EPS;
- Ampliação do *Projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural* aos territórios do Maciço do Baturité e Tabuleiro do Norte, fomentando a elaboração dos planos de apoio a unidades de produção familiares e unidades de produção associativa. A atividade contou com 277 participantes.



Feira EPS realizada em Crateús/CE.



VI Plenária Cearense de Economia Solidária no Ceará.



ESPÍRITO SANTO

No Regional Espírito Santo, houve destaque para o Projeto Comercialização Solidária em Cooperação. Além dele, foram desenvolvidas atividades como: ações com catadores; Projeto Redes (Rede Colatinense de Economia Solidária); Projeto Ateliê Mulheres Quilombo-la; Projeto Organismo de Controle Social (OCS) Terra Mãe; Ciranda da Formação Solidária.



É IMPORTANTE ACRESCENTAR QUE ESSAS INICIATIVAS CONTRIBUEM PARA A GERAÇÃO DE RENDA DOS EMPREENDIMENTOS ASSESSORADOS PELA REDE.



MARANHÃO

No Maranhão, o Projeto *Resistência e autonomia das comunidades para garantia dos direitos* assegura cobertura ao acompanhamento que a Cáritas realiza com mais de 130 grupos produtivos e/ou comunitários, em ações que articulam mais de 4.000 pessoas.

É pertinente mencionar a ampliação das ações da Rede Mandioca no Maranhão, a partir do convênio com a Fundação Interamericana (IAF). O convênio prevê o apoio direto a 35 grupos produtivos em 15 municípios do estado, com vistas ao fortalecimento e ampliação da rede de economia solidária produtiva de base comunitária.

Participam das ações do projeto resistencia:

4000 PESSOAS

130 GRUPOS PRODUTOS E/OU COMUNITÁRIOS



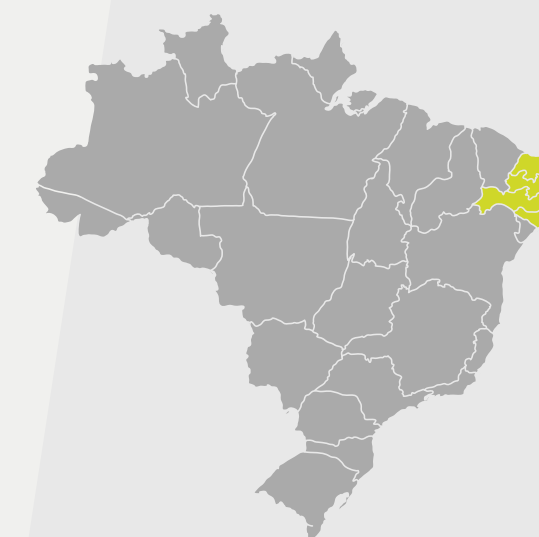
MINAS GERAIS

A Economia Popular Solidária (EPS) em Minas Gerais é uma das áreas de atuação priorizadas, tendo a solidariedade como um dos princípios orientadores. O ano de 2022 representou a retomada das atividades presenciais, sempre tão importantes para os grupos de EPS: feiras, formações, reuniões presenciais dos fóruns e articulações. Também em 2022 foi realizada a VI Plenária Nacional da EPS, momento importante para o fortalecimento do movimento no Brasil. A partir dos recursos mobilizados pelo movimento e gestados pelo Secretariado Regional, foi possível promover atividades em várias esferas:

- Ações de fomento aos grupos com apoio à produção e comercialização;
- Assessoramento e formação;
- Incidência nos espaços de discussão da política pública e orçamentária;

- Suporte nas ações emergenciais direcionadas aos grupos impactados pela pandemia;
- Lançamento de um edital público pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (SEDESE) para fortalecimento de 8 Fundos Rotativos Solidários em Minas Gerais, fruto dos vários anos de incidência política;
- Destaque do Projeto de Fortalecimento da Economia Popular Solidária em Minas Gerais.

A regional implementou atividade formativa sobre a área da EPS para gestores públicos, membros de entidades de fomento e empreendimentos econômicos solidários, que contou com a participação de aproximadamente 200 pessoas. Por fim, marcou presença nas reuniões do Fórum Mineiro de EPS.



ALAGOAS, PERNAMBUCO, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE

Na área de abrangência da Cáritas Brasileira Regional Nordeste 2, 12 entidades-membro, das 18 que formam a rede, ocupam-se com grupos de Economia Popular e Solidária. O público beneficiado é composto, em sua maioria, por mulheres, agricultores e catadores de materiais recicláveis. O trabalho ocorre a partir dos mais diversos segmentos, mobilizando desde a produção agroecológica até a produção de alimentos para comercialização, tais como bolos, bolachas, doces, polpas, artesanato etc.

No ano de 2022, foram realizadas as feiras da Agricultura Familiar e Economia Popular e Solidária. No estado da Paraíba, a feira ocorreu no município de Guarabira e contou com a participação de

agricultores, empreendimentos da Economia Solidária e migrantes venezuelanos. Em Alagoas, o evento foi realizado no município de Palmeira dos Índios e engajou 175 empreendimentos de todo o estado. Já em Pernambuco, a feira fortaleceu uma iniciativa já realizada por organizações na Diocese de Pesqueira. Por fim, no Rio Grande do Norte, 12 empreendimentos assessorados pela Cáritas Diocesana de Caicó foram abrangidos pela feira.

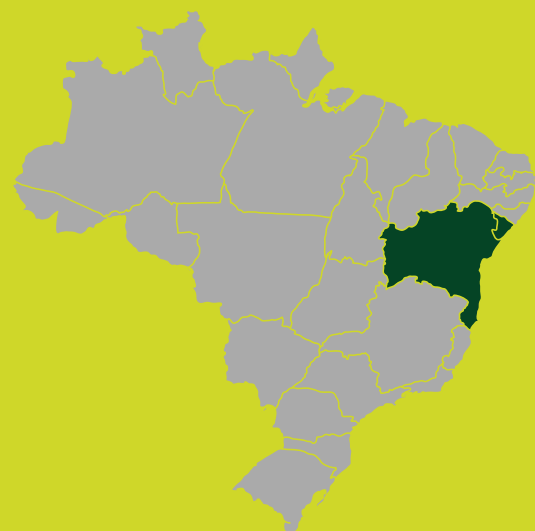
O regional Nordeste 2 frisou, ainda, a compra de materiais de insumo e equipamentos para grupos de EPS e catadores, como também a formação de rodas de diálogo para troca de vivências entre grupos de EPS.



175

**EMPREENDIMENTOS
FORAM ENGAJADOS EM
TODO O ESTADO
DE ALAGOAS**

200
**PARTICIPARAM
DE ATIVIDADES
FORMATIVA SOBRE A
ÁREA DE EPS**



BAHIA E SERGIPE

O projeto *Gênero, Identidade e Renda: empoderamento de grupos de mulheres das zonas urbanas e rural no território do Semiárido dos estados da Bahia e de Sergipe* foi apoiado pela Cáritas alemã e teve por objetivo promover ações de equidade de gênero e fortalecimento da geração de renda dos grupos de mulheres do Semiárido baiano e sergipano. O trabalho está concentrado no suporte a grupos urbanos e rurais dos municípios baianos de Feira de Santana, São Gonçalo dos Campos, Caetitê, Baixa Grande e Paulo Afonso, na Bahia, e Brejo Grande, em Sergipe. A iniciativa alcança um público aproximado de 70 famílias.

Em 2022, o projeto direcionou o foco para o incremento das ativi-

dades produtivas de geração de renda, a partir dos princípios da economia popular solidária e da agroecologia. Nesse período, foram realizados intercâmbios, feiras, formações e investimentos com os grupos envolvidos no projeto.

Outro projeto posto em evidência foi o *Construindo Caminhos para o Bem Viver*, apoiado pela Misereor. No ano de 2022, 353 famílias alcançadas adotaram práticas de produção agroecológica, implementaram tecnologias sociais de conservação e cuidado do solo e da água em suas unidades familiares de produção e multiplicaram as experiências nos seus territórios. Ademais, o Nordeste 3 apoiou 15 projetos de iniciativa popular de produção agroecológica.



353

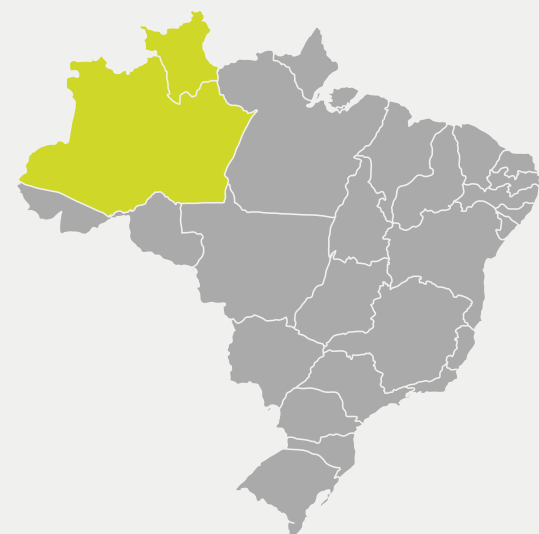
FAMÍLIAS ADOTARAM PRÁTICAS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

15

PROJETOS DE INICIATIVAS POPULAR DE PRODUÇÃO ACROECOLOGICAS FORAM APOIADOS

CABE TAMBÉM ENFATIZAR:

- Realização de diversas experiências no fortalecimento dos empreendimentos de Economia Popular Solidária e dos processos produtivos agroecológicos para melhorar a estruturação dos espaços de produção dos empreendimentos econômicos e grupos produtivos;
- Fortalecimento da capacidade produtiva e inserção nas cadeias produtivas nos âmbitos locais e territorial, ampliando a geração de renda;
- Potencialização dos processos de comercialização e consumo dos produtos da agricultura familiar de base agroecológica e da economia popular solidária, a partir dos investimentos nas lojas solidárias, dos espaços de comercialização solidária e do fortalecimento da Rede Balaio de Solidariedade;
- Realização da Feira de Agricultura Familiar e Economia Popular Solidária, que reuniu comunidade, visitantes, poder público, comunidades tradicionais e povos originários, oportunizando a geração de rendas coletivas, melhorando as condições de vida das famílias e estimulando a economia popular solidária por meio da Rede Balaio de Solidariedade;
- Reunião, nas feiras locais e territoriais de Economia Popular Solidária, de cerca de 600 pessoas;
- Aprofundamento dos princípios da Economia Popular Solidária por meio da realização do curso de formação modular na área, abordando temas como fundo rotativo, estudo de viabilidade e convivência com o semiárido, a fim de afirmar a prática da EPS e fortalecer o coletivo dos grupos. O curso contou com a participação de 75 pessoas.



AMAZONAS E RORAIMA

A Economia Popular e Solidária foi a área prioritária para o ano de 2022. Sendo assim, várias atividades propiciaram a ampliação do conhecimento e da compreensão acerca da EPS.

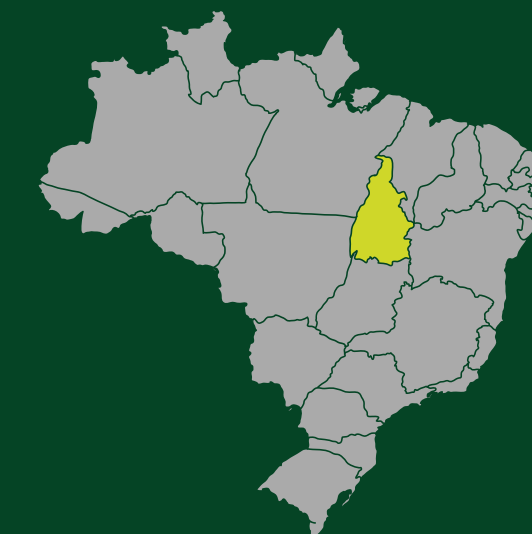
A articulação Norte 1 citou, como exemplo de ações realizadas, o Encontro de Formação Regional e o Encontro Inter-regional de EPS, assim como a organização de feiras com exposições e capacitações sobre o tema.

Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar realizada pela Articulação Norte 1.



O Seminário Regional sobre EPS ocorreu em Manaus e reuniu aproximadamente 60 participantes;

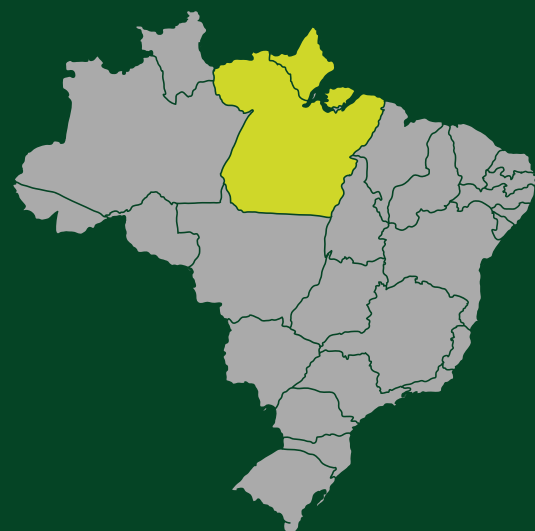
A Feira Inter-norte de EPS obteve um largo alcance: cerca de 5 mil pessoas foram envolvidas no evento.



TOCANTINS

No campo da EPS, a Articulação Norte 3 fomentou ações de formação junto aos grupos de confecções de artesanatos (composto por quebradeiras de coco, mulheres Xambioá e mulheres indígenas) e à colônia de pescadores.





PARÁ E AMAPÁ

Nos últimos anos, a área de atuação de Economia Popular Solidária se configura como uma das principais expressões da Cáritas no Regional Norte II.



ASSIM SENDO, CABE DESTACAR:

- Apoio as mulheres e famílias vítimas de violência sexual por meio da geração de renda;
- Parceria e acompanhamento da Feira da Agricultura Familiar em Bragança;
- Aquisição de Produtos da Agricultura Familiar e doação para famílias vulneráveis e impactadas pela pandemia;
- Apoio na execução de projetos produtivos junto às comunidades quilombolas do Pará;
- Implementação do Plano de Negócios e do Plano de Comunicação e apoio à rede Reconsol por meio do Projeto Rede, bem como participação em espaços de formação, intercâmbios, feiras e outros;
- Apoio para implantação de quintais produtivos na região de Belém, Castanhal e Bragança;
- Apoio às famílias em situação de migração e refúgio por meio da distribuição de materiais para promover o incentivo à geração de renda;
- Fortalecimento e ampliação de experiências formativas com lideranças comunitárias, diocesanas e agentes da Cáritas Brasileira Regional Norte II;
- Ampliação do debate sobre os conceitos de Economia Popular Solidária e seus fundamentos políticos;
- Fortalecimento das experiências agroecológicas junto aos agricultores familiares acompanhados;
- Aumento do protagonismo das mulheres nas experiências produtivas e de comercialização;
- Comercialização de produtos de corte e costura e bonecas;
- Discussão sobre economia popular solidária com as lideranças mulheres das comunidades quilombolas da diocese de Cametá;
- Organização de grupos de EPS, Redes de Cooperação Solidária e Fundos Rotativos apoiados em processos de formação e organização;
- Participação da Rede Reconsol na Feira Arquidiocesana de Economia Popular Solidária em Manaus;
- Participação na Plenária Estadual da Economia Solidária do Pará, sendo assegurado um delegado ou delegada para participar da Plenária Nacional de Economia Solidária.



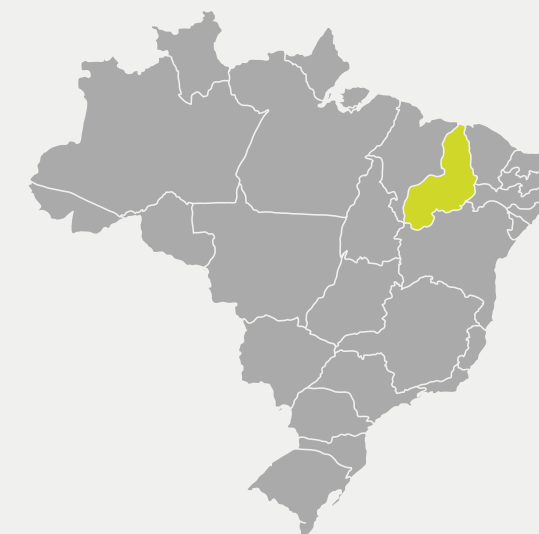
PARANÁ

Durante o ano de 2022, a regional do Paraná avaliou que a Economia Popular e Solidária deve ser uma área priorizada. A partir daí, surgiu o projeto *Escola de Educadores Populares em Economia Popular Solidária*, que caminha para a etapa de implementação. A proposta se firmou em parceria com a Universidade de Maringá e está em fase de aprimoramento.

SOMADO A ISSO, PARA O CAMPO DA EPS, A REGIONAL LANÇOU LUZ PARA ALGUNS AVANÇOS:

- Fortalecimento da Comissão de EPS, com a participação de algumas representações das entidades-membro para avançar nas propostas das oficinas;
- Engajamento nos debates do Fórum Estadual de Economia Solidária e do Fórum Nacional de Economia Solidária;
- Eleição de conselheiros para compor o Conselho Estadual de Economia Solidária do Estado do Paraná;
- Organização da Feira de EPS, com a participação de migrantes, na cidade de Curitiba;
- Gestão, por parte da Cáritas de Londrina, do Centro Público de Economia Solidária do município de Londrina;
- Acompanhamento de empreendimentos de EPS, envolvendo migrantes e refugiados;
- Mapeamento de financiamentos para a implementação da Escola de EPS.

A REGIONAL DO PARANÁ AVALIOU QUE A ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA DEVE SER UMA ÁREA PRIORIZADA



PIAUI

A regional do Piauí destacou o Programa de Assessoria para iniciativas de base na Convivência com o Semiárido, na Economia Popular Solidária, Políticas Públicas e Controle Social. Além disso, citou como representação e articulação da sociedade civil a participação na Comissão Provisória do Fórum Estadual de Economia Solidária.

Os grupos de EPS acompanhados pela regional se concentram na Cáritas Diocesana de Floriano, com a Rede Fecundação. São 15 grupos que compõem a rede, e cerca de 80% dos participantes são mulheres.

Outra realização de relevância foi o fortalecimento dos grupos de quintais produtivos em ação de resiliência às mudanças climáticas, com a instalação de bombeamento de água para produção com energia fotovoltaica. A diligência alcançou a média de 192 pessoas.

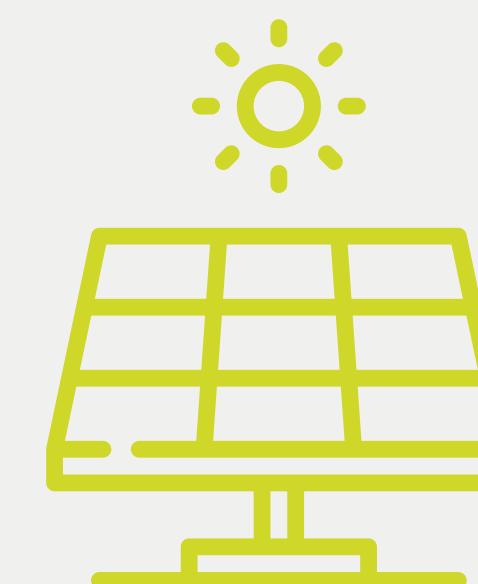
192 PESSOAS FORAM BENEFICIADAS COM A ENERGIA FOTOVOLTAICA

15

GRUPOS QUE COMPOEM A REDE

80%

DOS PARTICIPANTES SÃO MULHERES





RIO GRANDE DO SUL

A atuação da Rede Cáritas no Rio Grande do Sul deu continuidade ao acompanhamento e apoio a inúmeras iniciativas de EPS nas dioceses, especialmente na manutenção de espaços de comercialização e suporte na aquisição de insumos para grupos, entre outras iniciativas de fomento.

Além disso, o Secretariado Regional teve papel preponderante nas diligências de formação da Feira Estadual de Natal, realizada em Porto Alegre, contribuindo com a discussão sobre a importância da organização política da EPS.

Plenária Estadual da Economia Solidária.

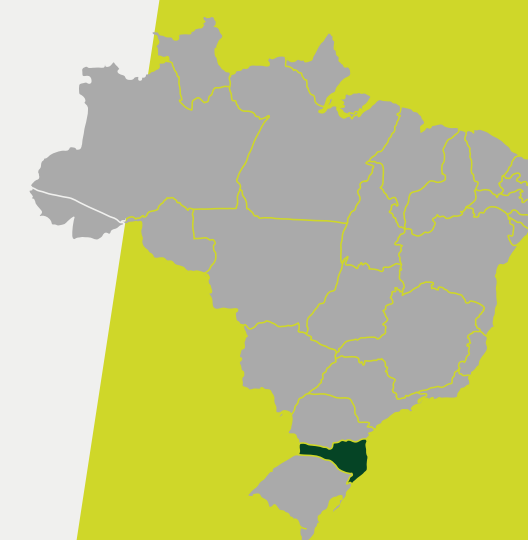


Plenária ESTADUAL DA ECOSOL

Plenária ECOSOL Fronteira Oeste

OUTROS RESULTADOS ALCANÇADOS NO DECURSO DO ANO DE 2022 FORAM:

- Participação da regional em 9 plenárias regionais/temáticas e na plenária estadual em preparação para a Plenária Nacional de Economia Solidária, cooperando na organização e na mobilização de Empreendimentos de Economia Solidária;
- Apresentação de propostas na Plenária Nacional para comporem políticas de fomento que contemplem a realidade da EPS no Rio Grande do Sul;
- Organização e mobilização para a VI Plenária Nacional de Economia Solidária.



SANTA CATARINA

Em junho de 2022, foi inaugurada a Casa de Direitos da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina, que tem a finalidade de prestar atendimento aberto aos beneficiários das ações da Cáritas Brasileira. A Casa abrigará os projetos vinculados a Migração e Refúgio, Meio Ambiente, Gestão de Risco e Emergências e Economia Popular Solidária, firmando-se também como espaço do centro logístico dos Bazares Solidários.



FOI INAUGURADA A CASA DE DIREITOS DA CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL SANTA CATARINA

Os movimentos migratórios, sejam eles voluntários ou não, são um fenômeno que avança ao longo dos anos e se soma às diversas urgências e desafios enfrentados pelos países. No mundo, cerca de 281 milhões de pessoas são migrantes internacionais, segundo estimativas do Relatório de Migração Global 2022, divulgado pela Organização Internacional para as Migrações (OIM). Além disso, segundo o Relatório Anual de Tendên-

cias Globais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), no final de 2021, 89,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram forçadas a se deslocarem como resultado de perseguição, conflito, violência, violações de direitos humanos ou eventos que perturbam a ordem pública. Entre elas, estão quase 27,1 milhões de refugiados, sendo 51% mulheres, crianças e adolescentes. No Brasil, observa-se um crescimento acentuado na presença

de imigrantes, solicitantes de refúgio e refugiados. Segundo o Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMI-GRA), atualmente o número de migrantes internacionais no país é de 1,6 milhão. Segundo o relatório do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), entre 2011 e 2022, foram registrados 1.085.673 imigrantes no Brasil, dos quais mais de 660 mil são imigrantes de longo termo, com destaque para haitianos e venezuelanos. Conforme a 8ª edição do

relatório “Refúgio em Números”, publicado pelo Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE), o Brasil recebeu 50.355 solicitações de reconhecimento da condição de refugiado que, somadas àquelas registradas a partir do ano de 2011 (297.712), totalizaram 348.067 solicitações protocoladas desde o início da última década, elevando para 65.840 o número de pessoas reconhecidas como refugiadas pelo Estado brasileiro, em sua maioria de venezuelanas/os.

281 MILHOES

MILHÕES DE PESSOAS SÃO MIGRANTES INTERNACIONAIS EM TODO O MUNDO

SOMENTE EM 2021

89,3

MILHÕES DE PESSOAS FORÇADAS A SE DESLOCAREM

27,1

MILHÕES DE REFUGIADOS

51%

SÃO MULHERES E CRIANÇAS

3.3 MIGRAÇÃO E REFÚGIO

“OS MIGRANTES SÃO NOSSOS IRMÃOS E IRMÃS EM BUSCA DE UMA VIDA MELHOR, LONGE DA POBREZA, DA FOME, DA EXPLORAÇÃO E DA INJUSTA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO PLANETA, QUE DEVEM SER COMPARTILHADOS EQUITATIVAMENTE POR TODOS”.

PAPA FRANCISCO

Pautada no ensinamento do Papa Francisco de “acolher”, “proteger”, “promover” e “integrar”, a Cáritas Brasileira firma o compromisso de ajudar migrantes e refugiados que chegam ao Brasil, atuando para mitigar situações de desproteção, de vulnerabilidade socioeconômica e de emergência.

Por meio de projetos e iniciativas, a Cáritas Brasileira fornece respostas às necessidades humanitárias de migrantes e refugiados, trabalha para apoiar o acesso às políticas públicas e oferece assistência a migrantes vulneráveis, além de capacitações gerais sobre a temática. Além disso, mantém estreito diálogo e colaboração com instâncias do Poder Público, Organizações da Sociedade Civil e Agências Humanitárias. A Cáritas reconhece que somente estratégias colaborativas e sinérgicas entre esses atores podem proporcionar respostas eficazes às necessidades das pessoas em situação de migração e refúgio.

Entre os projetos de abrangência nacional que lograram resultados de destaque, estão: Plataforma Migrasegura; Projeto Europa; Projeto Sumaúma: nutrindo vidas; Projeto Orinoco: águas que atravessam fronteiras e Projeto de Fortalecimento da Rede Cáritas. A execução dessas ações envolveu diversos agentes da Rede Cáritas, desde o secretariado nacional, os secretariados e as articulações regionais e as entidades-membro até outras entidades Cáritas presentes na América do Sul.

No ano de 2022, a resposta humanitária da Cáritas Brasileira alcançou mais de 72.000 pessoas migrantes e refugiadas no Brasil.

**NO BRASIL ENTRE
2011 E 2022:**

1.600.000

**MIGRANTES
INTERNACIONAIS NO PAÍS**

348.067

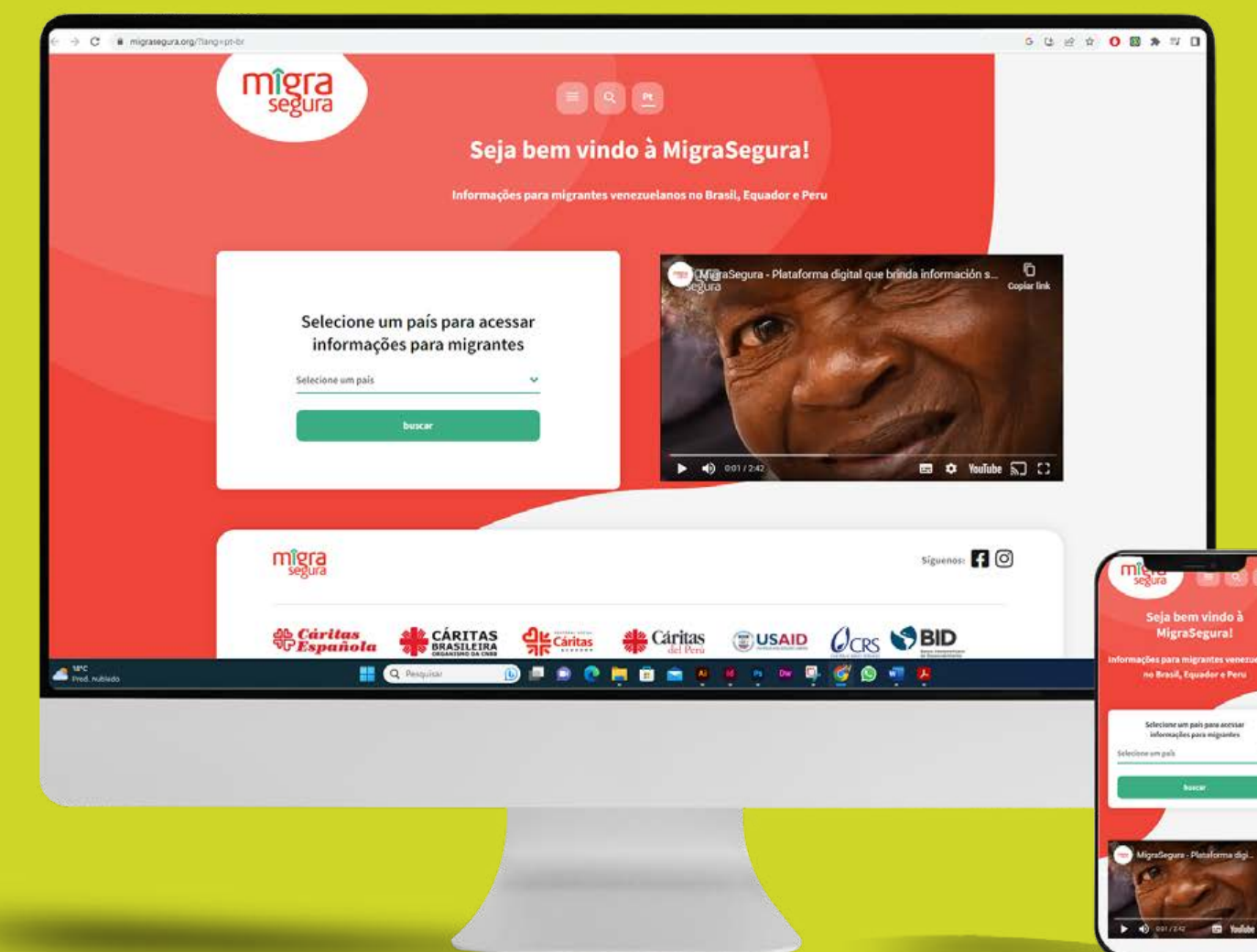
**SOLICITAÇÕES
PROTOCOLADAS DESDE
O INÍCIO DA ÚLTIMA
DÉCADA**

PLATAFORMA MIGRASEGURA

35.197
VISUALIZAÇÕES

Em parceria com a Cáritas Equador e Peru, a Plataforma MigraSegura trabalha para apoiar a comunidade migrante e os agentes Cáritas nos processos de mobilidade humana, a fim de reduzir riscos e fortalecer laços na construção de uma sociedade do Bem Viver. A missão da plataforma é orientar pessoas migrantes, solicitantes de refúgio e refugiadas, por meio da democratização de informações sobre regularização migratória e acesso a serviços humanitários na América Latina, em especial nos países como Brasil, Equador e Peru.

A Plataforma MigraSegura conta com versões disponíveis adaptadas para tablets, computadores e celulares, permitindo o acesso a partir de qualquer dispositivo eletrônico. O conteúdo está em linguagem simples e de fácil entendimento, sendo complementado por material audiovisual. Ela está disponível nos idiomas português e espanhol.



Página inicial da Plataforma Migrasegura.

EM 2022, A PLATAFORMA MIGRASEGURA CONSEGUIU CONTEMPLAR MAIS DE 17.808 USUÁRIOS. ALÉM DISSO, FORAM REGISTRADAS, EM MÉDIA, 35.197 VISUALIZAÇÕES DE PÁGINA ÚNICA.

PROJETO EUROPANA

A Europana é uma iniciativa que oferece suporte ao público migrante e refugiado em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial à população venezuelana no Brasil e em outros quatro países da América Latina: Colômbia, Bolívia, Equador e Peru. A palavra “Pana” tem origem na Venezuela e significa “amigo”. A expressão é utilizada por migrantes do país, especialmente indígenas da etnia Warao.

O objetivo do projeto é contribuir para uma migração segura e informada, bem como preencher lacunas na assistência humanitária e

na integração de cidadãos vulneráveis, tanto na Venezuela como nos países anfitriões – considerando, no escopo das ações, principalmente mulheres, crianças, populações indígenas, idosos e pessoas com deficiência.

Por meio do Europana, ofertou-se a prestação de assistência jurídica, atendimento psicossocial, transporte humanitário, documentação civil, informações sobre o acesso a serviços públicos e mecanismos de proteção social, assim como entrega de kits de alimentação e de higiene para mulheres e bebês.



11.100

**PESSOAS FORAM
BENEFICIADAS NOS
ESTADOS DE RONDÔNIA E
RORAIMA, EM 2022.**



PROJETO SUMAÚMA: NUTRINDO VIDAS

NO ANO DE 2022:

- A Cáritas Brasileira prestou assistência alimentar a 7.428 migrantes e refugiados venezuelanos por meio de 144.910 refeições oferecidas;
- 555 migrantes e refugiados estiveram reunidos nas rodas de conversa sobre aleitamento materno e práticas alimentares em contextos de emergência migratória.

Lançado em agosto de 2022, *Sumaúma: nutrindo vidas* é uma iniciativa de distribuição de refeições para refugiados e migrantes em Boa Vista-RR. O projeto é executado pela Cáritas Brasileira, em cooperação com a Associação Mexendo a Panela e com financiamento do Escritório de Assistência Humanitária da Agência dos Estados Unidos pelo Desenvolvimento Internacional (BHA/USAID).

Migrantes e refugiados em circunstância de risco e exclusão social têm acesso a duas refeições saudá-

veis por dia, café da manhã e almoço, de segunda a sábado. O cardápio é construído em diálogo com o público participante e proporciona não apenas o acesso à alimentação nutritiva, mas contempla as particularidades culturais e nutricionais dos grupos atendidos, tais como crianças de 6 a 23 meses de idade, mulheres grávidas ou lactantes e bebês em fase de introdução alimentar. Ademais, o projeto também mobiliza rodas de conversa sobre aleitamento materno e práticas alimentares em contextos de emergência migratória.



7.428

MIGRANTES E REFUGIADOS
VENEZUELANOS



144.910

REFEIÇÕES OFERECIDAS

PROJETO ORINOCO: ÁGUAS QUE ATRAVESSAM FRONTEIRAS

O PROJETO ATINGIU
EM EM 2022








11.359

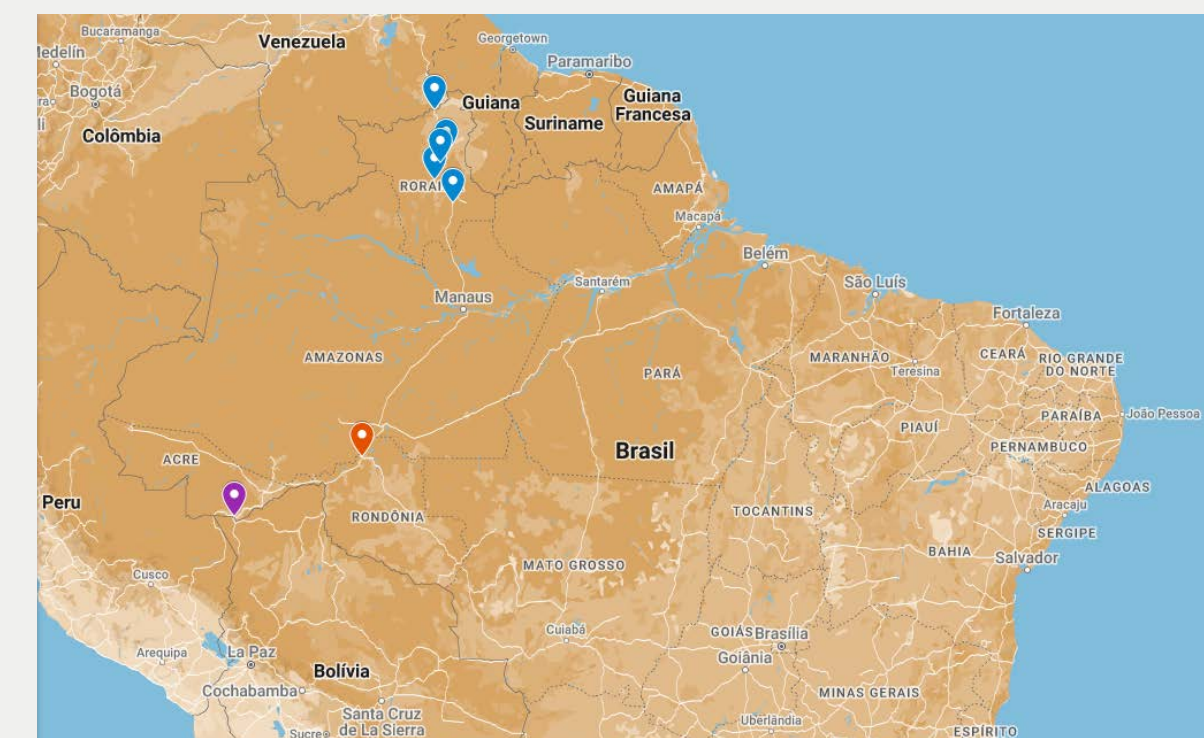
FAMÍLIAS

25.013

INDIVÍDUOS

INSTALAÇÕES ORINOCO

-  Boa Vista
-  Pacaraima
-  Caracarái
-  Mucajai
-  Rorainópolis
-  Brasília
-  Porto Velho



O projeto Orinoco conta com nove instalações. No estado de Roraima, são três em Boa Vista, uma em Pacaraima, uma em Caracarái, uma em Mucajai, uma em Rorainópolis; no Acre, uma em Brasília; e em Rondônia, uma em Porto Velho. Cinco dessas novas instalações foram construídas na terceira etapa do projeto.

Presente em cinco estados brasileiros (Roraima, Acre, Piauí, Pará e Rondônia), tendo como foco iniciativas de WASH (abastecimento de água, saneamento e higiene) e de proteção e combate à COVID-19, o Projeto Orinoco busca atender famílias brasileiras, venezuelanas e de quaisquer outras nacionalidades que se encontram em vulnerabilidade social, situação de rua ou estão desassistidas pelo poder público.

Além de promover o acesso à água potável para beber, tomar banho e

lavar roupas, o Projeto Orinoco também inovou no campo da Proteção, que se organizou a partir de quatro eixos: gestão de casos de proteção, atividades coletivas de promoção de direitos, capacitação da rede local e ações de incidência política.

Em 2022, com financiamento do Escritório de População, Refugiados e Migração do Governo dos Estados Unidos (PRM), o projeto conseguiu atingir 11.359 famílias e 25.013 indivíduos.



“A CONQUISTA DA MORADIA FOI UMA META QUE NÓS CONSEGUIMOS ALCANÇAR. MAS UMA CASA SEM BANHEIRO NÃO PRESTA. A PRINCÍPIO, SÓ TÍNHAMOS UMA ESTRUTURA. SÓ TÍNHAMOS UM BURACO, UMA LONA AO REDOR, E SÓ ISSO. QUANDO O ORINOCO FALOU DA PROPOSTA [CONSTRUÇÃO DE BANHEIROS UNIFAMILIARES] PARA MIM, FOI UMA SATISFAÇÃO. PODER TER UM BANHEIRO COM UM VASO NOVINHO, UM ESPELHO PARA ME OLHAR... TUDO BONITO!”, COMEMORA A MIGRANTE, DAMELYS BELISÁRIO.

PROJETO DE FORTALECIMENTO DA REDE CÁRITAS

O Projeto de Fortalecimento da Rede Cáritas empenha-se em promover atividades de formação e de organização junto aos escritórios regionais e às entidades-membro.

Na Plataforma Novos Rumos, por exemplo, empresas e organizações atuam em defesa de migrantes e refugiados que vivem no Brasil. A finalidade é conectar profissionais migrantes que buscam uma oportunidade profissional com empresas que desejam contratar e apoiar a reconstrução de suas vidas.

O ano de 2022 também foi marcado pelo lançamento do Curso de Formação Nacional em Migração e Refúgio. O curso objetivou capacitar a equipe interna da Rede Cáritas e do Serviço Pastoral dos Migrantes no conhecimento relativo à questão migratória. Os assuntos abordados foram:

- Acolhida Humanizada: primeiro acolhimento;
- Acolhimento e grupos vulneráveis: mulheres, crianças e adolescentes, pessoas idosas, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, população indígena;
- Migração e Refúgio: conceitos gerais; política migratória brasileira: breve retrospecto histórico e leis em vigor; conceito de refugiado e migrante; principais órgãos reguladores;
- Regularização Migratória: noções gerais e casos mais frequentes;
- Processo de determinação da pessoa refugiada: princípio do *non-refoulement*.

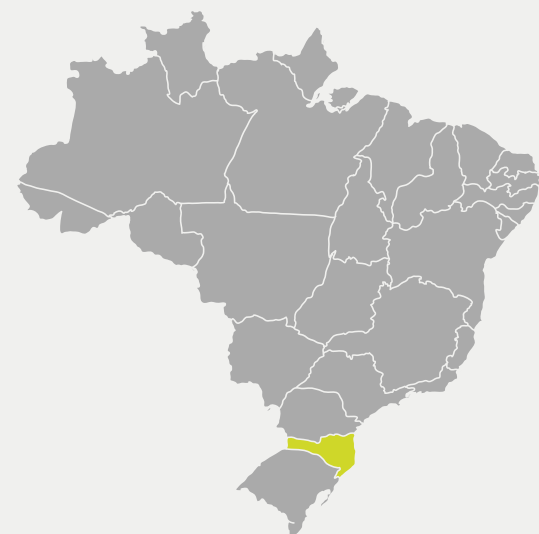
Com grande repercussão nas redes sociais, o Módulo I alcançou mais de 700 inscrições, reunindo em média 200 pessoas por aula.



OUTRAS REALIZAÇÕES:

Em sintonia com a campanha “Juntos” (We together), a Cáritas Brasileira, em cooperação com a Cáritas Peru e a Cáritas Bolívia, promoveu o V Encontro de Cáritas Diocesanas, Regionais e Nacionais. O momento foi oportuno para debater ideias e criar ações coesas nas fronteiras e em âmbito local. Além disso, temáticas como os avanços e desafios do trabalho na Tríplice Fronteira, mudanças climáticas, combate ao tráfico de pessoas e acolhimento aos migrantes também integraram a agenda do encontro. O evento aconteceu entre os dias 06 e 08 de dezembro, em Puerto Maldonado, Peru.

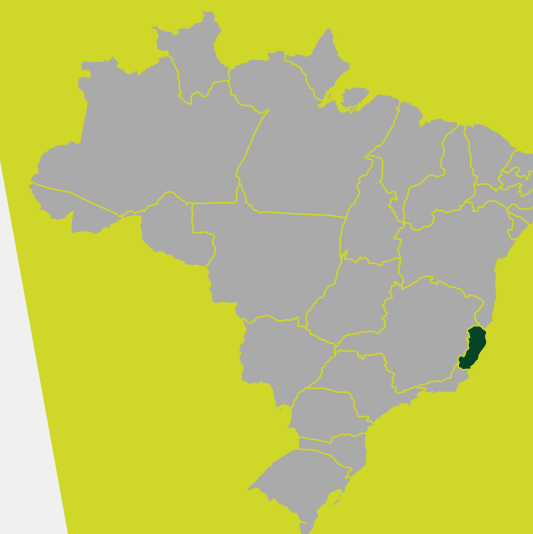
Apresenta-se, a seguir, uma exposição sumária das realizações por regional e articulações.



SANTA CATARINA

No ano de 2022, foi inaugurada a Casa de Diretos, localizada em São José, na Grande Florianópolis. É um espaço para atendimento e assessoria a migrantes, refugiados e apátridas. Foram 672 solicitações de atendimento. O regional ainda realçou:

No que diz respeito aos espaços regionais de articulação e controle de políticas públicas, a regional de Santa Catarina integra o Grupo de Trabalho de Apoio ao Imigrante e Refugiado da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.



ESPÍRITO SANTO

A regional do Espírito Santo dedicou-se ao acompanhamento de repatriados. O público-alvo do projeto executado são retornados que estavam em circunstâncias de vulnerabilidade socioeconômica em Portugal. O solicitante beneficiado tem as despesas custeadas pelo projeto (passagem e alimentação) e um recurso adicional para auxiliar na reconstrução dos meios de vida. A iniciativa prestou suporte a 03 repatriados no ano de 2022.

600 ATENDIMENTOS VIRTUAIS DE ASSESSORIA;

380 ATENDIMENTOS PRESENCIAIS DE PRÉ-DOCUMENTAÇÃO;

500 CESTAS BÁSICAS

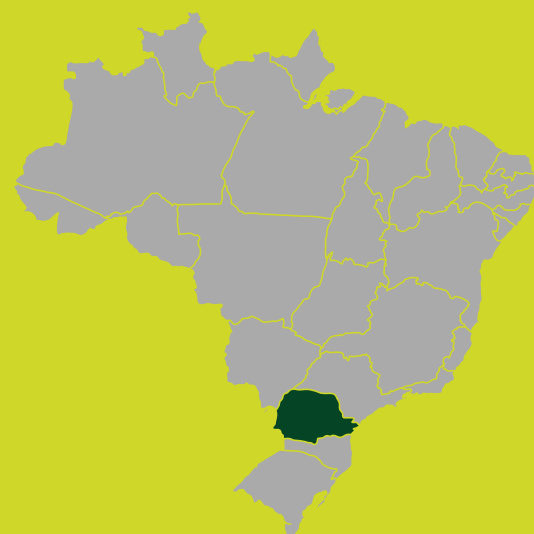


80 CARTÕES ALIMENTAÇÃO

50 CARTÕES MULTIPROPÓSITO

143 PESSOAS BENEFICIADAS COM VALE-VESTUÁRIO





PARANÁ

As principais nacionalidades correspondem a pessoas oriundas da Venezuela, Haiti, Cuba, Colômbia, Paraguai, Brasil, Peru e Argentina. A regional citou ainda a Casa de Passagem Santa Dulce dos Pobres, em Curitiba-PR, que possibilitou o acolhimento de 95 migrantes e refugiados.

Outras atividades de relevância foram:

- Lançamento da Cartilha Somos Todos Migrantes, direcionada ao enfrentamento da xenofobia, do racismo e de outras formas de discriminação. Nessa iniciativa, ressalta-se a parceria com o Instituto de Políticas Públicas Migratórias, Ministério Público do Paraná e Cátedra Sérgio Vieira de Mello;
- Formações aos servidores públicos municipais de Campo Largo, Maringá, Umuarama, Ponta Grossa, Tunas do Paraná, Cerro Azul e Adrianópolis;
- Participação do Fórum Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais para Refugiados, Apátridas e Migrantes (FONACCERAM).

A CÁRITAS REGIONAL PARANÁ:



1.969

ATENDIMENTOS NA ÁREA DE PROTEÇÃO LEGAL



66

SOLICITAÇÕES DE CBI MULTIPROPÓSITO



128

CESTAS BÁSICAS FORNECIDAS



317

BENEFICIÁRIOS COM INCENTIVOS A EMPREGABILIDADE



6.262

ATENDIMENTOS



Cáritas Regional Paraná presente no 1º Encontro sobre Migração e Refúgio, com a implantação do Programa de Atendimento em parceria com a Secretaria de Assistência.



PARÁ E AMAPÁ

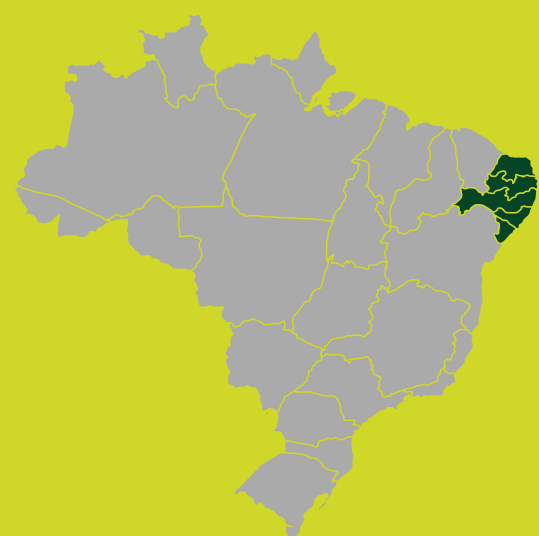
O contexto desafiador dos intensos fluxos migratórios é também prioridade no âmbito da atuação.

Com o Projeto Orinoco III, foram realizadas visitas técnicas nas comunidades Warao, distrito de Outeiro. É importante frisar, ademais, as atividades em conjunto com o Sistema Único de Saúde (SUS); Casa Rua/Atendimentos a PSR (demanda espontânea e busca ativa).

TAMBÉM SÃO AÇÕES DE DESTAQUE

- Distribuição de kits de higiene e limpeza para os indígenas Warao na Arquidiocese de Belém;
- Realização da Semana do Migrante (Arquidiocese de Belém);
- Apoio nos espaços de incidência política para defesa e garantia dos direitos das pessoas em situação de migração e refúgio.
- Encaminhamentos de migrantes e refugiados para serviços especializados e apoio com alimentação, material de higiene e limpeza;
- Funcionamento da Casa de Passagem em Macapá;
- Apoio às famílias Warao com fornecimento de insumos para artesanato;
- Participação em eventos, lives, reuniões, comitês e conselhos que discutem assistência aos migrantes e refugiados no Brasil, especialmente nos estados do Pará e do Amapá;
- Realização de visitas aos espaços de abrigamentos e casas onde encontram-se migrantes e refugiados;
- Implementação do projeto Orinoco III para atendimento a migrantes, refugiados e pessoas em situação de rua;
- Parceria com a Congregação Fraternidade "O caminho", que atende pessoas em situação de rua;
- Oficinas de formação e palestras com famílias, mulheres, crianças e adolescentes;
- Articulação para o Projeto de Lei de atendimento às pessoas em situação de migração e refúgio no estado do Pará.





ALAGOAS, PERNAMBUCO, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE

O Regional Nordeste 2 atuou na área de modo preponderante e apontou as seguintes ações:

REALIZAÇÃO, PARA OS MIGRANTES, DE CURSOS PRESENCIAIS DE:

49

27

MODA E COSTURA

29

GASTRONOMIA

BELEZA E BARBEARIA

- Realização dos seguintes cursos pela plataforma EAD Integrar NE2: Vendas On-line, Autogestão e Gestão para o Produto. Esses cursos são voltados para migrantes e brasileiros empreendedores (www.integrarne2.caritas.org.br), e cerca de 30 pessoas participaram da iniciativa;
- Execução de ações emergenciais pelas vítimas das chuvas em Recife: foram distribuídas 150 cestas básicas para 150 famílias de migrantes de Recife e Região Metropolitana;
- Entrega de bolsas de subsistência para 200 famílias de migrantes venezuelanos, em estreita colaboração com o Projeto Europa;
- Entrega de cartões de alimentação em parceria com a OIM;
- Fornecimento de transporte humanitário, cartões de alimentação e cartões de multipropósito, em parceria com a Cáritas da França;
- Realização da Mostra Intercultural Brasil-Venezuela, que reuniu empreendedores das duas nacionalidades para comercialização de produtos, apresentações artísticas e culturais, além das trocas de experiências;
- Realização do seminário “O Cenário das Migrações no Estado de Alagoas”, idealizado em parceria com Defensoria Pública da União (DPU) e com o Ministério Público Federal de Alagoas (MPF).
- Focalização da Campanha do Brinquedo: Doe e faça uma criança feliz – Dona y di um ñino feliz. 80 crianças foram contempladas com os brinquedos adquiridos por meio de doações;
- Entrega de kits de gastronomia, beleza e corte e costura para empreendimentos familiares, em colaboração com o Ministério da Justiça e Segurança Pública.



Mostra Intercultural Brasil-Venezuela, realizada em Recife/PE.

A regional integra agendas institucionais com o poder público e demais atores da sociedade civil e entende que a defesa e proteção dessas populações é uma responsabilidade compartilhada. Convém especial destaque para a inserção nos seguintes espaços: Rede Nacional de Assistência jurídica a pessoas migrantes e refugiadas (REMIR); Comissão de Direito dos

Migrantes e Refugiados da OAB/PE; Comitê Interinstitucional de Promoção dos Direitos das Pessoas em situação de migração, refúgio ou Apátrida (COMIGRAR/PE); Comitê Municipal Intersetorial de Atenção aos Migrantes de Maceió/AL e Comitê Estadual Intersetorial de Atenção aos Refugiados, Apátridas e Migrantes do Rio Grande do Norte (CERAM/RN).



PIAUI

O projeto *Ciranda Latina* é uma realização da Cáritas Arquidiocesana de Teresina e busca promover iniciativas que favoreçam a inclusão social de migrantes e refugiados que vivem na cidade de Teresina-PI, especialmente os indígenas refugiados da Venezuela, originários da etnia Warao, por meio de ações de inclusão social, educação e trabalho. Ainda no que se refere ao escopo do projeto, foram desenvolvidas ações para:



Executado em três idiomas (Warao, Português e Espanhol), o projeto conta com 26 educadores voluntários – pessoas brasileiras e Warao.

- Proporcionar às crianças ações de elevação escolar, realizando a integração com a escola formal e a integração comunitária;
- Desenvolver capacitações profissionais para o aprimoramento da técnica do artesanato de indígenas migrantes refugiados venezuelanos da etnia Warao, a fim de possibilitar a inclusão produtiva e a autonomia financeira por meio da geração de renda dessas famílias, fomentando novas práticas de produção e co-

mercialização baseadas nas suas potencialidades;

- Proporcionar a integração entre Organizações Sociais e o Poder Público, mediando a inserção dos migrantes e refugiados na rede socioassistencial e o acesso aos serviços e benefícios garantidos por lei, entre outras ações destinadas a essa população como o acesso à moradia, à saúde, à educação e à renda, dentre outras, na perspectiva da garantia e proteção dos direitos.

O CIRANDA LATINA FUNCIONA EM 04 ABRIGOS:

- 26** Casa de Passagem
26 crianças e adolescentes;
- 12** Buenos Aires
12 crianças e adolescentes;
- 44** EMATER
44 crianças e adolescentes;
- 25** Poty Velho
com 25 crianças e adolescentes;

COMO AVANÇOS DE DESTAQUE, É POSSÍVEL ELENCAR ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE:

- Garantia dos direitos à educação dos/as Warao;
- Sensibilização da comunidade escolar para vivência com as crianças indígenas;
- Valorização dos educadores Warao;
- Produção e comercialização do artesanato Warao.



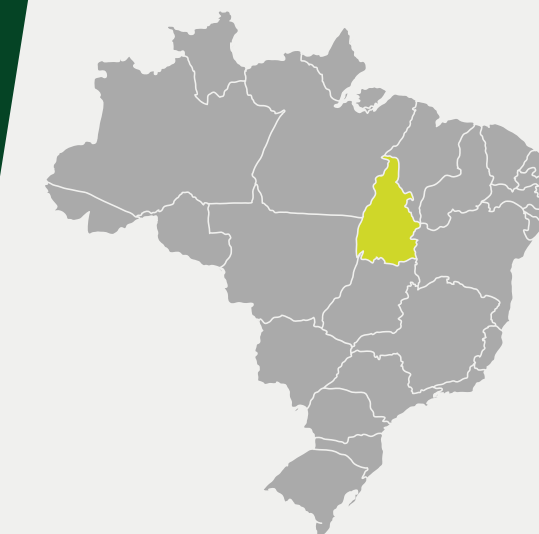
MINAS GERAIS:

- Articulação com o Comitê Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado e Apátrida, Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Erradicação do Trabalho Escravo (Comitrate), com elaboração do Plano Estadual de Atenção a Migrantes e Refugiados;
- Execução de projetos socioassistenciais voltados ao abrigo para famílias venezuelanas Waraos.



AMAZONAS E RORAIMA

A Articulação Norte 1 evidenciou a colaboração com as Pastorais Sociais para acolhida e encaminhamento de migrantes para serviços de proteção e defesa. Citou a cooperação com movimentos e pastorais que têm papel relevante no terreno das respostas aos fluxos migratórios e lançou luz para a mobilização e o engajamento no Dia do Migrante e Refugiado.



TOCANTINS

A Articulação Norte 3 atuou no acolhimento a 45 famílias venezuelanas na cidade de Araguaína, Tocantins.



45
FAMÍLIAS ACOLHIDAS



SÃO PAULO

Entre os trabalhos realizados pela Cáritas Brasileira Regional São Paulo, destaca-se a assistência humanitária a Migrantes, Refugiados e Apátridas, que ocorre sistematicamente na Capital Paulista, mas que nos últimos tempos se estendeu a todo o estado. Nas últimas décadas, o fluxo foi intensificado com a chegada dos haitianos, bolivianos e venezuelanos. Somado a isso, a situação humanitária no Afeganistão deteriorou-se em 2021, e o regio-

nal passou a receber pessoas deslocadas. Isso se intensificou ao longo do ano de 2022. De modo geral, são muçulmanos que adentram o país na condição de refugiados.

Considerando a prática de acolher e integrar, a Cáritas Brasileira Regional São Paulo cumpriu (e cumpre) sua missão humanitária. No ano de 2022, foram realizados dois serviços de acolhimento em funcionamento, sendo eles:

- A Casa de Passagem para migrantes, refugiados e pessoas vítimas de violência e do trabalho escravo, com capacidade para 60 pessoas;
- O acolhimento de até 80 pessoas no formato de república. Neste caso, são 10 casas de acolhimento. Os acolhidos permanecem por 90 dias e, de acordo com o Plano de Trabalho, vão sendo desligados conforme condição e avaliação técnica.

As Cáritas Arquidiocesanas de São Paulo e de Campinas são referências no atendimento a migrantes e refugiados;

Já a Cáritas Diocesana de Lorena promove acolhimento de refugiados venezuelanos e fornece ferramentas para reconstrução dos meios de vida;

A Cáritas Diocesana de Guarulhos executa serviço de acolhimento que oferece apoio técnico e moradia subsidiada a grupo de migrantes estrangeiros em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

10

**CASAS DE ACOLHIMENTO NO
FORMATO REPÚBLICA**



A convivência com os biomas brasileiros ocupa um lugar estratégico na Cáritas Brasileira, por se inserir tanto na agenda global de valorização e preservação da vida como na defesa dos povos e das comunidades tradicionais que neles habitam. O horizonte de atuação nesse campo tem como eixos centrais a proteção social, a garantia de direitos e a promoção do acesso a um conjunto de políticas públicas por parte dos povos incluídos em distintos ecossistemas. A convivência com os biomas e suas especificidades envolve não somente o aspecto

ambiental, mas integra as dimensões humanas, sociais, culturais, políticas e econômicas. A construção do Bem Viver se manifesta na relação harmônica da sociedade com os biomas, fortalecendo a produção de alimentos saudáveis com manejos racionais dos recursos naturais.

A Cáritas empenha-se na promoção da convivência com o Semiárido, com o Cerrado e com a Amazônia, articulando e mobilizando atores locais para o fortalecimento do debate público, da compreensão sobre direitos e da ampliação das capacidades co-

letivas para a autogestão de projetos de desenvolvimento e sustentabilidade. O trabalho social com famílias e a dimensão formativa para os direitos sociais, que objetivam o enfrentamento às vulnerabilidades e o exercício do protagonismo e da autonomia, expressam o conjunto de ações desenvolvidas pela instituição nos respectivos territórios onde incide. Somado a isso, a Cáritas integra, ainda, o Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental, que suscita uma discussão indispensável sobre os biomas e sua preservação. Na Cáritas, as Regionais Maranhão,

Ceará, Nordeste 2, Nordeste 3 e Piauí, além da Articulação Regional Norte 1, dedicam-se ao tema da convivência com biomas.

Em 2022, a Cáritas Brasileira e o Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental ampliaram uma agenda conjunta e idealizaram atividades voltadas para a viabilização de modelos alternativos em comunidades rurais e urbanas que possam ser replicados e ampliados pelo Poder Público no Brasil, diminuindo a pressão sobre os recursos naturais existentes.

OUTRAS ATIVIDADES DE ELEVADA IMPORTÂNCIA:

Lançamento da Campanha Contra Violência no Campo, em Brasília. A Cáritas integrou do GT de mobilização de recursos para a campanha e prestou suporte aos grupos e comunidades desprovidos de assessoramento jurídico para enfrentar os latifúndios em território nacional;

Realização do Seminário Nacional “Reflexões da Atuação da Rede Cáritas nos Biomas Brasileiros”. A finalidade do evento foi mobilizar os agentes Cáritas que trabalham nesse contexto para refletir sobre os impactos sofridos em cada bioma, como também planejar ações para o ano de 2023.

“DAS MÃOS DE DEUS RECEBEMOS UM JARDIM, PARA NOSSOS FILHOS NÃO PODEMOS DEIXAR UM DESERTO”.

PAPA FRANCISCO

3.4 CONVIVÊNCIA COM BIOMAS



CEARÁ

Na Regional Ceará, 387 famílias de agricultores receberam assessoria técnica e extensão rural, melhorando e ampliando a produção agroecológica de animais e culturas vegetais. Mais de 700 agricultores participaram das Casas de Sementes e das Redes de Intercâmbio de Sementes, ou seja, ampliaram o saber acerca das técnicas de manejo agroecológico e dos riscos à contaminação das sementes com culturas transgênicas.



700

AGRICULTORES PARTICIPARAM DAS CASAS DA SEMENTES

A REGIONAL NÃO DEIXOU DE REGISTRAR AS ATIVIDADES DE:

- Encaminhamento de pesquisas sobre as sementes crioulas;
- Desenvolvimento de aplicativo para catadores;
- Estudo da efetividade das tecnologias sociais implementadas nas entidades membros (como a bioágua, por exemplo);
- Início de pesquisa sobre as feiras de agricultura familiar e economia solidária apoiadas pela rede Cáritas Ceará;
- Elaboração de estudos e documentos sobre a Chapada e o Tabuleiro de Russas para subsidiar a solicitação de Área de Proteção Ambiental (APA).

Feira de Agroecologia em Massapê, no estado do Ceará.





BAHIA E SERGIPE

O foco no campo da convivência com os biomas atravessa todo o território da Cáritas Regional Nordeste 3. Todavia, no bioma Caatinga se acentuam os principais resultados. Isso acontece em razão da maior organização e incidência das políticas públicas nesse espaço.

O Projeto Construindo Caminhos para o Bem Viver, apoiado pela Misereor, fomentou diversas experiências-piloto no âmbito da convivência com os biomas. 353 famílias adotaram práticas de produção agroecológica, implementaram tecnologias sociais de conservação e cuidado do solo e da água em suas unidades familiares de produção e multiplicaram suas experiências. Além do mais, 15 projetos de iniciativa popular de convivência com

os biomas e de produção agroecológicas foram implementados.

O trabalho de formação para a convivência saudável com o clima do território Semiárido e elaboração de perspectivas de inovadores modelos de educação, tais como a educação contextualizada e o avanço das Escolas Famílias Agrícolas, além da educação do campo nas universidades públicas, ganharam evidência no ano de 2022. É importante, ainda, referendar a implementação de cisternas para captação de água de chuva para consumo humano e produção de alimentos, além da organização de casas de sementes, viveiros de mudas, biodigestores e bioágua junto às famílias em colaboração com a Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA) e com as Cáritas Diocesanas.



353

ADOTARAM PRÁTICAS DE
PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

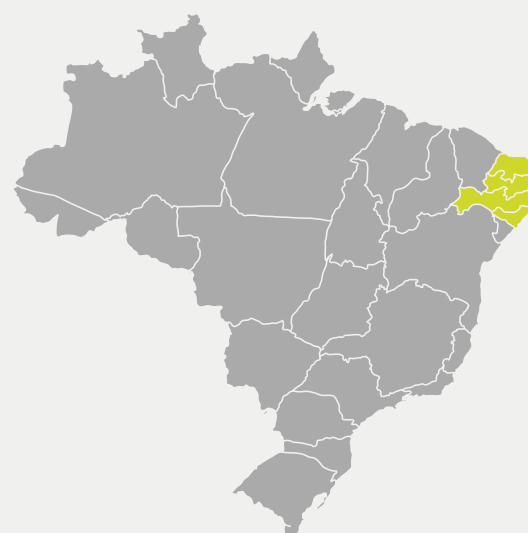


15

PROJETOS E INICIATIVAS
POPULAR DE CONVIVÊNCIA
COM OS BIOMAS

A REGIONAL ACRESCEU ENTRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Defesa intransigente dos direitos humanos e dos territórios e comunidades tradicionais, quilombolas, geraizeiras, ribeirinhas;
- Fortalecimento da área de Convivência com os Biomas e aumento da produção agroecológica;
- Denúncia de violências e violações que têm sofrido os povos e comunidades tradicionais;
- Comercialização da produção agroecológica para projetos institucionais emergenciais e nas Feira de Economia Popular Solidária realizadas pela Cáritas na Bahia e em Sergipe;
- Construção dos protocolos de consulta prévia, livre e informada e de consentimento ligados à Convenção nº 169 da OIT, nos territórios de Brejo Grande/SE e Antônio Cardoso/BA;
- Realização do intercâmbio de Convivência com os Biomas da Bahia e de Sergipe, realizado com a presença massiva de mulheres e juventudes rurais para troca de experiências e partilhas de projetos comuns;
- Incidência política junto aos candidatos a governadores, presidentes, deputados e senadores;
- Realização do intercâmbio de práticas adaptadas às mudanças climáticas e convivência com os biomas;
- Partilha de experiências sobre organização comunitária, tecnologias sociais de convivência com o Semiárido e estratégias de produção e comercialização.



RIO GRANDE DO NORTE, PARAÍBA, PERNAMBUCO E ALAGOAS

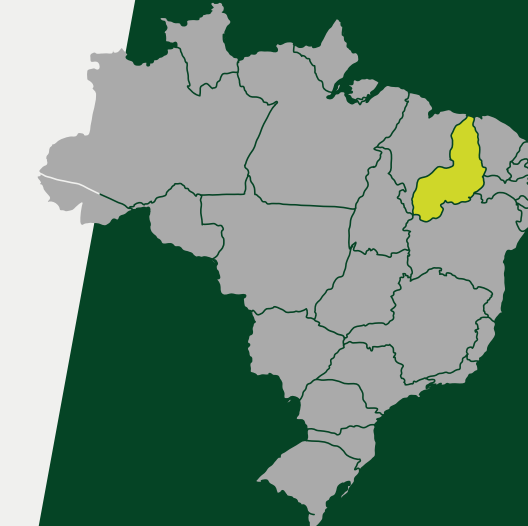
A Convivência com biomas também é uma área de atuação priorizada pela Cáritas Regional Nordeste 2. Em 2022, as Unidades Demonstrativas Territoriais (UDTs) foram implantadas e se desenvolvem no contexto socioeconômico e político ambiental de dois importantes biomas brasileiros localizados na Região Nordeste do país: o Bioma Mata Atlântica e o Bioma Caatinga. As experiências das UDTs predominam em territórios de agricultura familiar e auxiliam agricultores a encontrar soluções para o enfrentamento da escassez de água, da baixa produtividade e do alto custo de aquisição de energia. As UDTs são espaços de experimentação, troca de saberes e construção coletiva de conhecimentos, capazes de serem replicados em outros agroecossistemas e adotados como modelos para formulação de políticas públicas.



30 UDTs
FORAM INSTALADAS

OS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022 FORAM:

- Instalação de 30 Unidades Demonstrativas Territoriais (UDTs) em 17 comunidades rurais e 10 municípios dos 04 estados da Regional Nordeste 02;
- Realização de visitas de intercâmbio para Agentes de Desenvolvimento Local (ADLs) em parceria com o Instituto Nacional do Semiárido (INSA) e com o Centro de Ação Cultural em Campina Grande. Os momentos colaboraram para redução das vulnerabilidades socioambientais de famílias e grupos sociais, sensibilizando-os e assessorando-os;
- Organização de Feiras da Agricultura Familiar e Economia Popular e Solidária;
- Realização de intercâmbios entre grupos de Economia Solidária;
- Apoio à realização do 5º Encontro de Catador para Catador em Caicó, no Rio Grande do Norte.



PIAUI

Nos municípios de Picos e de São Raimundo Nonato, a Cáritas Regional Piauí prestou assessoria a 10 casas de sementes da fartura. Os grupos foram participantes do P1+2 e do Projeto Algodão em Consórcio Agroecológico. São, em média, 12 representantes das famílias por grupo e aproximadamente 600 pessoas envolvidas.

Como avanço, a Regional Piauí informou que as casas de sementes contaram com suporte de insumos, armazenamento e gestão para atender aos membros dos grupos.



600
PESSOAS ENVOLVIDAS
NO PROJETO



AMAZONAS E RORAIMA

A Articulação Norte 1 lançou luz para o acompanhamento às famílias vítimas dos problemas sazonais. Grupos ribeirinhos também foram abrangidos pelo trabalho, sobretudo no que diz respeito à temática do cuidado com sementes e armazenamento de água. Além disso, a articulação também prestou suporte aos moradores que residem no entorno do lixão.

Importa destacar o Projeto *Ajuri Pela Vida na Amazônia*. O objetivo foi reduzir os riscos da infecção de COVID-19 em comunidades vulneráveis no estado do Amazonas, onde foram desenvolvidas ações de orientação popular para pro-

moção de higiene, distribuição de kits de prevenção ao Coronavírus, conscientização sobre a importância de adesão à vacina e lavagem adequada das mãos.

Ao todo, mais de 25.000 indivíduos tiveram assistência específica de *WASH* e Saúde, sendo distribuídos 4.500 kits de higiene para pessoas em situação de risco nos 9 municípios de atuação do projeto.

As demais realizações do ano de 2022 se relacionaram a projetos que contribuem para a superação dos desafios amazônicos e a firmação de parcerias com Secretarias de Meio Ambiente e outros atores envolvidos com o assunto.



25.000

TIVERAM ASSISTÊNCIA
ESPECÍFICA DE WASH E SAÚDE



4.500

KITS DE HIGIENE
DISTRIBUIDOS



TOCANTINS

Em Tocantins, destaca-se o plantio de 2000 mudas de espécies nativas em áreas de vegetação degradada.

2000

MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS





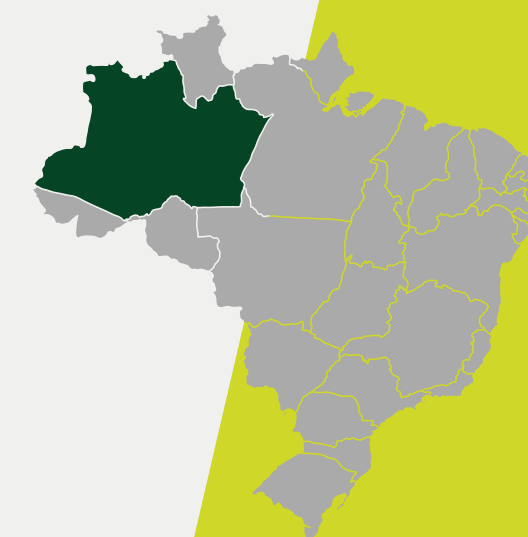
PARÁ E AMAPÁ

A Regional Norte 2 lançou destaque para as seguintes realizações:

- Realização do Programa Global, com âmbito de atuação no Regional Norte 2 e em articulação com Nordeste 3, Colômbia e Honduras;
- Continuidade do Programa de convivência com a Amazônia: Nhandereko-há – “Jeito de Ser na Nossa Casa”, cujo foco é promover o bem viver na região Amazônica Brasileira a partir de iniciativas identitárias, de pertença e de Convivência com o Bioma;
- Distribuição de mudas na feira do agricultor;
- Formação sobre cuidado com a Casa Comum;
- Organização do evento III Grito das Águas na Diocese de Abaetetuba;
- Apresentação do projeto de sistema agroflorestal (Óbidos) e acompanhamento do acordo de pesca da comunidade Mammauru;
- Mobilizações em defesa dos rios, florestas e todas as formas de vida no contexto amazônico, tendo como exemplo a realização do Grito das Águas, que reuniu mais de 500 pessoas das comunidades e ilhas de Abaetetuba;
- Diversificação dos meios produtivos com distribuição de mudas, como apoio aos quintais produtivos;
- Empoderamento de lideranças em relação aos seus direitos e aos direitos da natureza, sendo multiplicadoras nos territórios e comunidades de abrangência da Cáritas Regional.

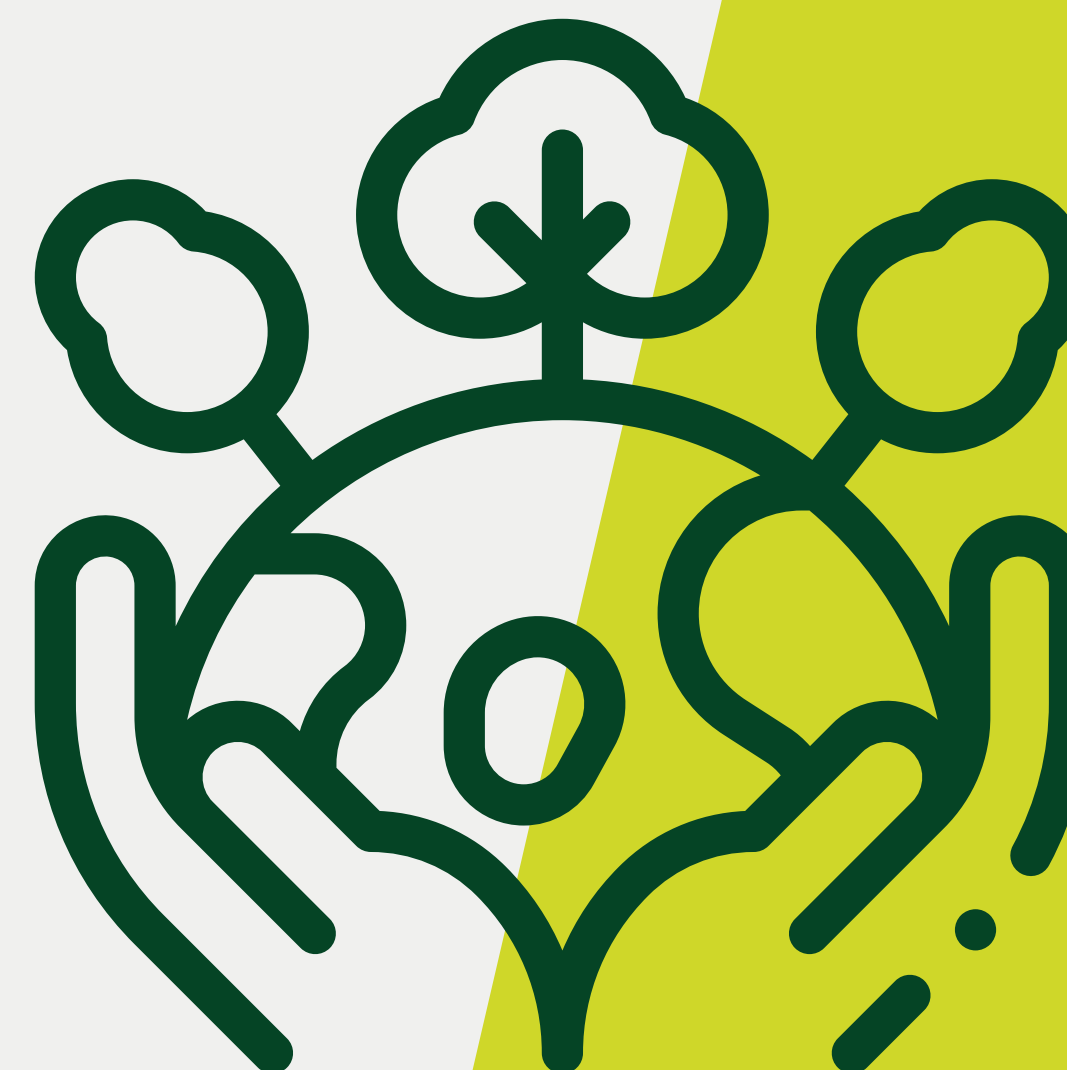
500

SE MOBILIZARAM EM DEFESA DOS RIOS, FLORESTAS E TODAS AS FORMAS DE VIDA NO EVENTO “GRITO DAS ÁGUAS”



AMAZÔNIA

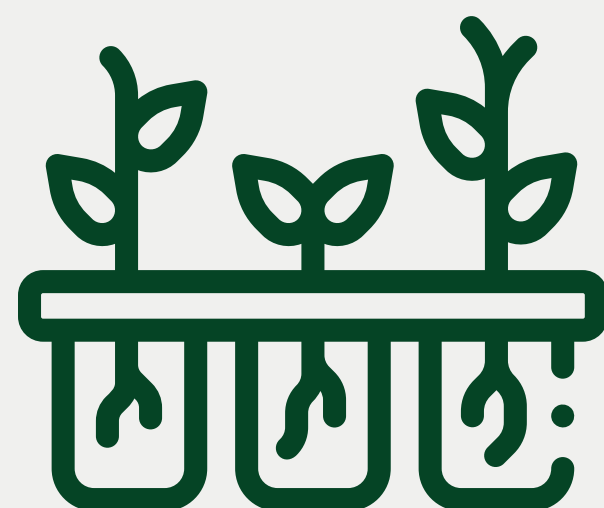
Entre as ações realizadas na Amazônia, destaca-se a continuidade do *Programa Nhandereko-há*. O propósito incidiu na promoção do bem viver na região amazônica a partir de iniciativas identitárias, de pertencimento e de convivência com o bioma. O programa buscou aprimorar experiências de organização social e de convivência com o bioma, além de promover a ampliação da participação de mulheres, jovens, agentes Cáritas e lideranças comunitárias em atividades de defesa de direitos e controle social de políticas públicas.





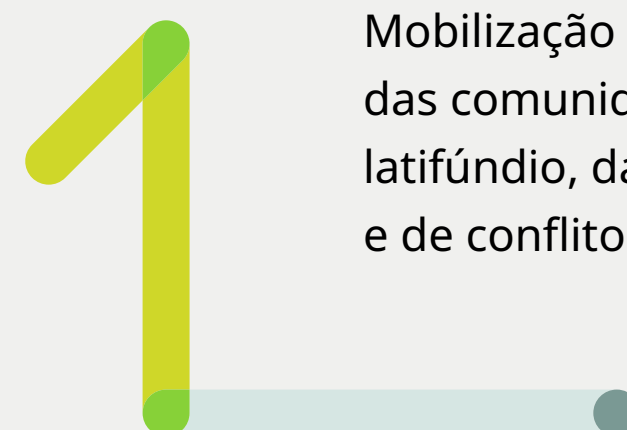
MARANHÃO

A Cáritas Regional Maranhão atuou em três frentes:



950

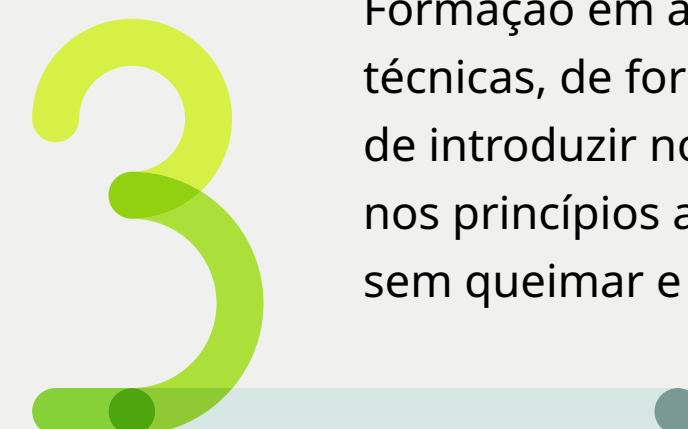
**FAMÍLIAS TIVERAM
ACESSO A FOMENTO
PARA PRODUÇÃO**



Mobilização popular para processos de resistência das comunidades frente aos grandes projetos e ao latifúndio, dando visibilidade aos casos de violência e de conflitos agrários no campo;



Assessoramento aos processos produtivos das comunidades;



Formação em agroecologia e orientações técnicas, de forma permanente, com o escopo de introduzir novas práticas produtivas com base nos princípios agroecológicos: sem desmatar, sem queimar e sem fazer uso de agrotóxicos.

COMO INCIDÊNCIAS DE DESTAQUE, PODE-SE LISTAR:

- A realização das Oficinas Comunitárias sobre agroecologia e os impactos do uso de agrotóxicos, que reuniram cerca de 240 pessoas (extrativistas, agricultores familiares, quebradeiras de coco babaçu, quilombolas, jovens e mulheres de periferias urbanas);
- Assistência, orientações técnicas e acompanhamento permanentes aos grupos produtivos filiados à Rede Mandioca;
- Fomento para atividades produtivas endógenas, valorizando as potencialidades locais, a exemplo do extrativismo do babaçu;
- Acesso a fomento para produção por parte de 950 famílias de agricultores, quilombolas, quebradeiras de coco, extrativistas e pescadores, replicando os princípios agroecológicos;
- Alcance de 40 comunidades por meio do assessoramento técnico, e engajamento de temas como consciência ambiental, eliminação do uso de agrotóxicos, redução das queimadas para o preparo de roças e preservação das áreas florestais e hídricas.

“NOSSOS MODELOS DE PRODUÇÃO E ESTILOS DE VIDA DEVEM RESPEITAR A CRIAÇÃO E CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL DE TODOS OS POVOS. RENOVEMOS A ALIANÇA ENTRE O SER HUMANO E O MEIO AMBIENTE, ESPELHO DO AMOR CRIADOR DE DEUS”.

PAPA FRANCISCO

A área de atuação Meio Ambiente, Gestão de Riscos e Emergências (MAGRE) está constituída desde a origem da Cáritas Brasileira. Com efeito, os pobres e socialmente excluídos são sempre os mais afetados pelas secas, incêndios florestais, inundações, aumento dos níveis de poluição e diminuição da biodiversidade. O trabalho do MAGRE é sustentado pelos preceitos da prevenção, pre-

paração e resposta humanitária em emergências ambientais e sociais. Na Rede Cáritas, o MAGRE é fonte proeminente para a informação relacionada à prevenção de desastres, gestão de riscos, meio ambiente e mudanças climáticas. Por meio de suas campanhas e SOS, a iniciativa promove sensibilização e atendimento emergencial eficaz e prioriza a reconstrução de comunidades mais seguras na concep-

ção de estratégias, capacitações, treinamentos e incidência junto ao estado, organizações sociais e esferas de atuação política.

A abordagem humanitária é guiada por marcos internacionais e recomendações para contextos emergenciais, tais como as normas do Manual Esfera, o Marco de Sendai e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

3.5 MEIO AMBIENTE E GESTÃO DE RISCOS E EMERGÊNCIAS - MAGRE

À luz do conceito enunciado pela Caritas Internationalis, segundo o qual grave emergência é “uma situação em que há perda substancial de vidas, aumento da vulnerabilidade, grande sofrimento e angústia humana e danos materiais em grande escala, incluindo danos ao meio ambiente”, o MAGRE contribuiu para implementar ações de solidariedade e apoio técnico a comunidades afetadas por desastres socioambientais ou

que estão vulneráveis em territórios propensos a risco, além de fornecer soluções eficientes para minimizar os efeitos nocivos da degradação ambiental.

No decurso do ano de 2022, a Cáritas esteve em sinergia com agendas globais e pautou assuntos como justiça climática, racismo ambiental, mudanças climáticas e redução de risco de desastres. Por mais um ano, liderou respostas de

emergência, clamou por direitos e acolheu os mais necessitados.

Emergências socioambientais desolaram territórios no Brasil. Somente no primeiro semestre de 2022, houve mais falecimentos em razão de inundações e deslizamentos de terra do que em todo o ano de 2021. Bahia, Sergipe, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco e Alagoas foram as localidades mais impactadas.

RESPOSTAS NO ÂMBITO DE ATUAÇÃO DO MAGRE EM 2022:

- Contínuo engajamento da Cáritas no âmbito das denúncias de violação de direitos humanos;
- Incidência política estratégica para defender os grupos empobrecidos que enfrentam os eventos trágicos, pressionando os formuladores de agenda e atores governamentais para discussão e implementação das políticas públicas necessárias;
- Participação institucional em conselhos e audiências, monitoramento e controle social, diálogos com parlamentares, protocolização de denúncias e presença em eventos nacionais e internacionais;
- Engajamento dos agentes Cáritas nos processos de assessoramento, formações, treinamento e suporte técnico em espaços de incidência;
- Respostas efetivas aos distintos contextos emergenciais, como agravamento da fome, desastres e riscos ambientais agudos.

Cumpra-se acentuar três ações emergenciais:

- 1 SOS BAHIA E MINAS GERAIS**
- 2 SOS PETRÓPOLIS**
- 3 SOS RECIFE E REGIÃO METROPOLITANA.**



1

CAMPANHA SOS BAHIA E MINAS GERAIS: SOLIDARIEDADE QUE TRANSBORDA:

Entrega de cartões multipropósito de R\$ 3.000,00 para 569 famílias; apoio a 4.276 indivíduos na compra de materiais de construção e fortalecimento de abrigos; distribuição de cestas básicas, artigos de cama, cozinha e itens de higiene e limpeza. No total, a campanha ajudou 59.626 pessoas impactadas pelas intensas chuvas. Apresenta-se logo ao lado o detalhamento dos recursos e parceiros:



Apoio às famílias impactadas pelas chuvas na Bahia e em Minas Gerais. Localidade: Ilhéus-BA.

59.626

PESSOAS AJUDADAS

Parceiro	Território	Recurso	Tipo de intervenção	Beneficiários diretos
Visão Mundial	BA: Itamaraju, Jucuruçu MG: Ponto dos Volantes, Itinga, Pedra Azul, Itaobim, Cachoeira do Pajeú e Medina	R\$ 324.100,00	Cestas básicas e itens de higiene e limpeza	8.000 pessoas
MPT	MG: Ponto dos Volantes, Itaobim, Medina, Curral de Dentro e Coronel Murta	R\$ 500.000,00	Cestas básicas e itens de higiene e limpeza	960 pessoas
FNS	BA: Ilhéus MG: Bertópolis	R\$ 100.000,00	Material de construção e artigos não alimentares	300 pessoas
FBB	MG: Ponto dos Volantes, Pedra Azul, Itaobim, Medina, Águas Vermelhas, Catuji, Comercinho, Divisa Alegre, Itaipé, Padre Paraíso, Virgem da Lapa			3.340 pessoas
Emenda Parlamentar Leninha	Todo o território de Minas Gerais	R\$ 243.200,00	Cestas básicas e itens de higiene e limpeza	6.000 pessoas
DG ECHO, Cáritas Suíça e Cáritas Bélgica	BA: Itabuna, Ilhéus, Itajuípe, Itamaraju, Jucuruçu e Dário Meira MG: Rio do Prado e Palmópolis	€ 916.387,00	Cartão multipropósito no valor de R\$ 3.000,00 e kits de higiene familiar e infantil	26.087 pessoas
CRS	BA: Ubaíra, Mutuípe, Jequiriçá, Laje e Amargosa MG: Ponto dos Volantes e Itinga	USD 150.000,00	Cartão multipropósito no valor de R\$ 2.000,00	1.107 pessoas
CAFOD	BA: Ilhéus MG: Palmópolis	USD 79.800,00	Cartão multipropósito no valor de R\$ 1.350,00	1.044 pessoas
USAID	BA: Ubaíra, Mutuípe, Jequiriçá, Laje e Amargosa	USD 15.000,00	Artigos de cama, cozinha, higiene pessoal e limpeza	180 pessoas
ADVENIAT	Dioceses de Bahia e Minas Gerais	€ 180.000,00	Cestas básicas, artigos de higiene e limpeza, itens de cama e material de construção	8.100 pessoas
KNH	BA: Ubaíra e Amargosa	€ 34.800,00	Cartão multipropósito no valor de R\$ 3.000,00	232 pessoas

2

**CAMPANHA SOS
PETRÓPOLIS:**

Disponibilização de cartão multipropósito no valor de R\$ 2.000,00 para 115 famílias;

Assistência em proteção para 150 famílias;

Entrega de cesta básica, bandeja de ovos e kit de higiene para 1.603 famílias petropolitanas, totalizando 6.000 pessoas.

**6.000**

**PESSOAS RECEBERAM
CESTAS BÁSICAS,
BANDEJAS DE OVOS E
KIT DE HIGIENE**

3

**CAMPANHA SOS RECIFE E
REGIÃO METROPOLITANA:**

Em Pernambuco, os projetos emergenciais contemplaram aproximadamente 540 indivíduos. E mais: foi realizada a doação de 4.550 kits de limpeza e higiene, 330 kits infantis e 450 cartões multipropósito. 3.980 pessoas foram apoiadas com cestas básicas;

Em Alagoas, 9.872 indivíduos receberam eletrodomésticos (fogão e geladeiras), e foi feita a distribuição de cartões multipropósito no valor de R\$ 2.000,00 para 154 famílias atingidas.

No que concerne aos resultados significativos por regional/ articulação em questões ambientais, são apontadas as seguintes ações:

NÚMEROS DE PERNAMBUCO**4.550**

**KITS DE LIMPEZA E
HIGIENE**

330

KITS INFANTIS

3.980

**PESSOAS APOIADAS
COM CESTAS BÁSICAS**

NÚMEROS DE ALAGOAS**9.872**

**RECEBERAM
ELETRODMÉSTICOS**

154

**FAMÍLIAS RECEBERAM
VALOR DE R\$ 2.0000**



AMAZONAS E RORAIMA

A Articulação Norte 1 enfatizou a resposta imediata às emergências vivenciadas no território em 2022:

Mais de 5 mil famílias foram beneficiadas com kits de higiene e limpeza, além de receberem orientações de cuidados com a COVID-19;

Ainda, 225 famílias receberam cisternas de captação de água da chuva adaptadas ao bioma amazônico;

Por fim, foi feita uma articulação nas dioceses e prela-zias para a realização de limpeza mensal de rios e lagos.

5.000 FAMÍLIAS FORAM BENEFICIADAS
COM KITS DE HIGIENE E LIMPEZA



TOCANTINS

No Tocantins, foi prestada ajuda emergencial, com benefícios de cestas básicas e sementes, a 800 famílias atingidas pelas enchentes dos rios Araguaia e Tocantins.



800 FAMÍLIAS RECEBERAM
AJUDA EMERGENCIAL



PARÁ E AMAPÁ

No Regional Norte 2, foram desenvolvidas ações por meio do Projeto Emergencial PIAJ e do Projeto Orinoco III, além de realizada a distribuição de mudas na feira do agricultor em Bragança.

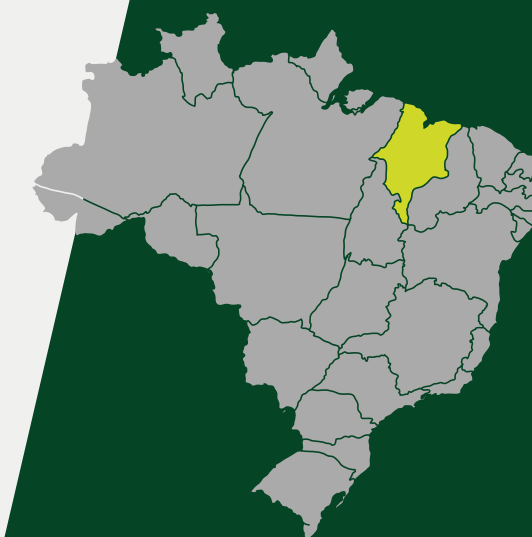
A SEGUIR, SÃO APRESENTADOS MAIS AVANÇOS ALCANÇADOS NA ESFERA DE ATUAÇÃO DO MAGRE:

- Atendimento às famílias em vulnerabilidade, por meio de ações como campanhas que possibilitaram a doação de alimentos, kits de higiene e de limpeza, além de equipamentos de proteção para famílias, com a atuação de agentes Cáritas e parceiros dos serviços essenciais;

- Ação do PIAJ emergencial no apoio às famílias durante a pandemia, com entrega de cestas básicas;
- Atendimento a 1.214 pessoas brasileiras em situação de rua (regularização documental para acesso aos serviços socioassistenciais, acolhimento, encaminhamento de saúde e orientações sobre as políticas públicas);
- Realização de atividades preventivas no âmbito da resposta à pandemia de COVID-19;
- Acesso a água potável/instalações sanitárias e democratização de informações sobre acesso aos atendimentos de saúde;
- Democratização de informações sobre prevenção e combate à COVID-19; entrega de kits de higiene e limpeza para as populações tradicionais do entorno de Belém; firmação de parceria com Organização Internacional para as Migrações – ações realizadas na Arquidiocese de Belém.

1.214

**ATENDIMENTOS
A PESSOAS EM
SITUAÇÃO DE RUA**



MARANHÃO

A Cáritas Regional Maranhão apontou como destaque a consolidação do trabalho de capacitação e incidência no campo de meio ambiente. Foram realizadas 04 oficinas, a saber:

- 1 **Oficina local “Juventude, Direitos Territoriais e Políticas Públicas” – Codó;**
- 2 **Seminário local “Saúde, Meio Ambiente e Impactos dos Agrotóxicos” – Loreto;**
- 3 **Oficina Diocesana Controle Social e Políticas Públicas – Caxias;**
- 4 **Encontro sobre Fracking e implicações socioambientais em comunidades rurais – São João do Sóter.**

A regional também prestou assessoria e intensificou o auxílio a comunidades que sofrem ameaças e violências em seus territórios. O trabalho abrangeu visitas técnicas, elaboração de notas públicas, pressão junto aos tomadores de decisão, denúncias coletivas e atos locais.

Por fim, anunciou como avanço a expansão de práticas e de posturas de convivência com o meio ambiente, além da valorização dos modos de vida das comunidades tradicionais, agricultores familiares, povos originários e as pessoas que mais precisam.



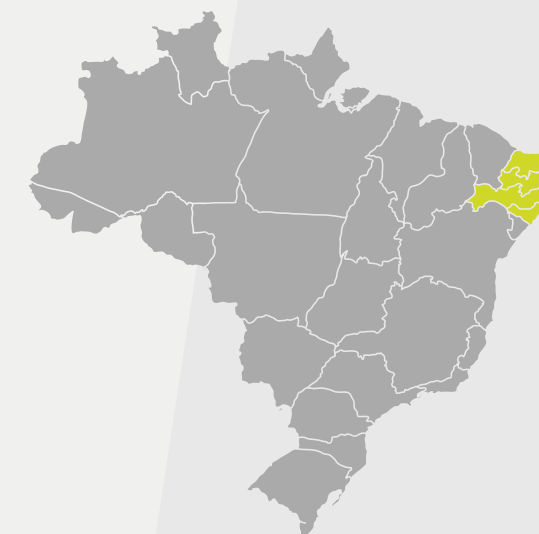
MINAS GERAIS

A Cáritas Regional Minas Gerais coordenou respostas humanitárias na área de MAGRE e destacou os parceiros nacionais e internacionais, as emendas parlamentares, os recursos de instituições públicas e as campanhas e bazares próprios.

Por meio do lançamento da campanha *SOS Bahia Minas Gerais: solidariedade que transborda*, dezenas de ações foram articuladas de modo a arrecadar fundos para as famílias impactadas. Para além disso, destacam-se as seguintes atividades:



- Assessoria técnica ao público afetado pelas atividades de mineração e denúncia de violações de direitos. Convém citar o relatório sobre a mineração apresentado na Organização das Nações Unidas (ONU) e a submissão do documento na Revisão Periódica Universal (RPU);
- Lançamento do documentário sobre a situação das comunidades arrasadas pela empresa mineradora de ouro Kinross, em Paracatu/MG;
- Lançamento do livro “O direito das comunidades atingidas pela mineração à Assessoria Técnica Independente”;
- Construção e publicação do Museu Virtual Território Atingido de Mariana;
- Investimento na elaboração e publicação de documentos norteadores para a temática da mineração.



ALAGOAS, PERNAMBUCO, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE

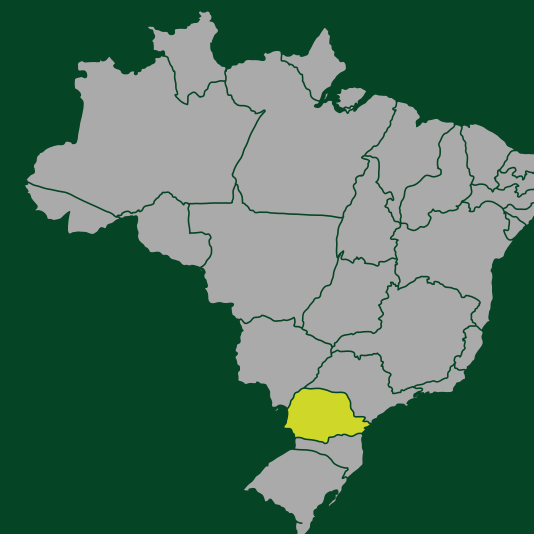
Os estados que comportam a Regional Nordeste 2 foram duramente atingidos pelas chuvas no ano de 2022. Por essa razão, parte da ação ambiental reincidiu no contexto emergencial vivenciado.

Além da resposta humanitária, a Regional cumpriu seu compromisso com os socialmente excluídos. Denunciou casos de violação de direitos e incidiu junto aos atores políticos e tomadores de decisões para reivindicar a formulação e implementação de políticas públicas no campo da gestão integral de riscos e justiça climática. Houve ainda a implantação da Comissão SOS Chuvas, assim como o lançamento de campanha sobre os impactos dos parques de energia eólica em comunidades.



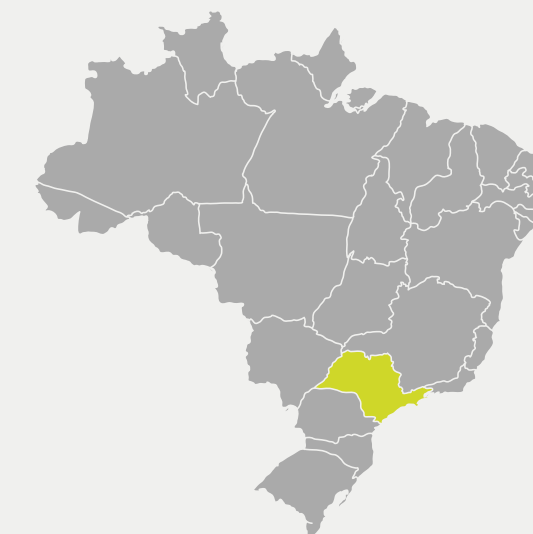
BAHIA E SERGIPE

Do mesmo modo que os regionais Nordeste 2 e Minas Gerais, a incidência de MAGRE se concentrou principalmente nas calamidades, ou seja, na execução de projetos emergenciais. A regional capacitou seus agentes que seguem na linha de frente de emergências humanitárias. Outra realização anunciada foi a criação do GT Regional MAGRE, que liderou processos formativos na regional e pautou discussões sobre a área de atuação.



PARANÁ

A Regional Paraná ressaltou a criação da Comissão Regional de MAGRE. A Comissão tem o papel de instigar o debate sobre meio ambiente, prevenção de riscos, contextos emergenciais, justiça ambiental, etc., além de mobilizar os agentes Cáritas.



SÃO PAULO

No campo do MAGRE, a Cáritas Regional São Paulo coordenou a Resposta às Enchentes do Litoral de São Paulo. Assim sendo:

Lançou campanha SOS para angariar fundos para as vítimas, convocando parceiros nacionais e internacionais. A iniciativa aconteceu em conjunto com a Advocacia Geral da União (AGU) e com a Coalizão Negra por Direitos; somou esforços com a Fundação Empresas Privadas para designar doações de alimentos e produtos de higiene; mobilizou parceria com empresas de ônibus para transferir doações e transportar pessoas.



ESPÍRITO SANTO

Na perspectiva de combate à fome, em parceria com a Organização Ação da Cidadania, a regional doou 2.000 cestas básicas para famílias da Grande Vitória, São Mateus, Cachoeiro de Itapemirim e Colatina.

Em conjunto com a ADVENIAT, coordenou a entrega de cestas básicas a grupos que residem em territórios vulneráveis na Grande Vitória.

E, por meio da colaboração com a Organização Ação da Cidadania, a Caritas Regional Espírito Santo distribuiu 3.850 vales-gás para 770 famílias da Grande Vitória.

A CAMPANHA ANGARIOU AINDA 13 TONELADAS DE ALIMENTO, DESTINADAS AOS GRUPOS ATINGIDOS PELAS CHUVAS TORRENCIAIS NO SUL DA BAHIA.

JÁ EM RELAÇÃO À CAMPANHA NATAL SOLIDÁRIO, IDEALIZADA PELA CÁRITAS DIOCESANA DE SÃO MATEUS:

8.164

CESTAS BÁSICAS

1.900

LITROS DE LEITE

800

MARMITAS QUENTES

1.000

KG DE ALIMENTOS

450

**COBERTORES/
AGASALHOS**

150

LENÇÓIS

250

COLHÕES

15

**KITS DE ROUPA
DE CAMA**

1.200

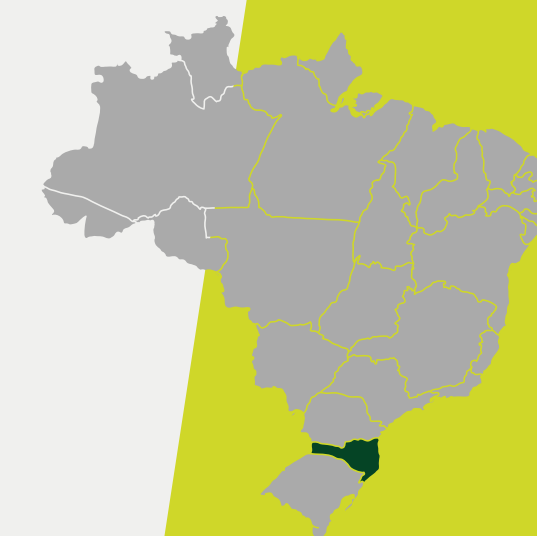
MÁSCARAS

950

BRINQUEDOS

1.300

**MUDAS DE ÁRVORES
NATIVAS**



SANTA CATARINA

A Regional esteve presente no apoio às comunidades afetadas pelas chuvas no território da Grande Florianópolis – Santa Amora da Imperatriz, Palhoça e Antônio Carlos. Realizou atendimento direto a 180 famílias, entregando cestas básicas, água, colchões, material de higiene e limpeza, roupas e calçados. Destaca-se, neste ponto, a articulação junto a Visão Mundial, que possibilitou projetar para o ano de 2023 a entrega de 200 cestas básicas e kits de higiene e limpeza.

“ONDE AS MULHERES SÃO MARGINALIZADAS É UM MUNDO ESTÉRIL, PORQUE AS MULHERES NÃO SÓ DÃO A VIDA, MAS NOS TRANSMITEM A CAPACIDADE DE OLHAR ALÉM, DE SENTIR AS COISAS COM O CORAÇÃO MAIS CRIATIVO, MAIS PACIENTE, MAIS TENRO.”

PAPA FRANCISCO

A Cáritas Brasileira, em sintonia com a Rede Cáritas Internacional, reforça a importância da inclusão da transversalidade de gênero na dinâmica de organização da instituição e no desenvolvimento das suas ações. Permanece urgente a edificação de relações pautadas na

equidade de gênero e atreladas ao compromisso pela busca de justiça para mulheres negras, indígenas, brancas e de todas as outras etnias. A Cáritas Brasileira firma o compromisso com a construção de uma sociedade sem violência doméstica e familiar contra mulheres e meninas.

3.6 MULHERES E EQUIDADE DE GÊNERO



Em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres, no dia 8 de março de 2022, a Comissão Mulheres e Equidade de Gênero da Cáritas Brasileira lançou a campanha “Unidas na Diversidade – Mulheres são como águas: crescem quando se juntam”, que tratou de fortalecer o protagonismo e empoderamento feminino e de ecoar histórias de mulheres fortes, que se movimentam, adaptam e se unem em todas as regiões do Brasil.

Campanha “Unidas na Diversidade - Mulheres são como águas: crescem quando se juntam”



A Cáritas promoveu, ainda, campanhas nacionais de comunicação. A primeira foi construída em referência ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, lançada no dia 25 de julho de 2022. A segunda foi intitulada “Cáritas pelo fim da violência contra mulheres e meninas”, em referência ao “Agosto Lilás”, uma campanha de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. Nesse sentido, foi resgatado o quinto episódio da série Tempo Aberto, que tem como tema o combate à violência baseada em gênero.

Campanha nacional: Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha.



Uma comitiva organizada pela Comissão de Mulheres e Equidade de Gênero da Cáritas Brasileira debateu o tema da participação das mulheres na política durante a XVII Feira Regional da Agricultura Familiar e Economia Popular Solidária nos territórios de Inhamuns e Crateús, no estado do Ceará. O evento reuniu mulheres para discutir a representação feminina em espaços de poder e tomada de decisão e refletir sobre como o cenário da política brasileira carece da mulher em números que reflitam a igualdade de representação. Na ocasião, foi destacado o fato de que o amplo engajamento das mulheres nos espaços políticos e decisórios é uma mola propulsora para a promoção do princípio da isonomia e para a formulação de políticas públicas e leis que garantam uma sociedade mais democrática, igualitária e justa.

Seminário “A participação das mulheres na política”, realizado durante a XVII Feira Regional da Agricultura Familiar e Economia Popular Solidária nos territórios de Inhamuns e Crateús



Ainda no que toca ao tema da participação política, a Comissão Mulheres e Equidade de Gênero da Cáritas Brasileira promoveu a roda de conversa “Participação Política das Mulheres: das cotas à efetiva paridade de gênero”. O objetivo foi traçar perspectivas para as eleições de 2022 e discutir sobre a violência política contra as mulheres.

Promover atividades de enfrentamento e prevenção à violência contra as mulheres e aos processos de exclusão social faz parte da missão da Cáritas. Nessa direção, a rede integrou a Campanha 21 dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres e, como parte da programação oficial, convém frisar as seguintes ações:



ENCONTRO REGIONAL DE MULHERES EM FORTALEZA/CE

“Mulheres na política: ocupando espaços de liderança” foi o tema da roda de diálogo que a Cáritas Brasileira, em parceria com o ELO Ligação e Organização, promoveu em Fortaleza/CE. A iniciativa reuniu, presencialmente, cerca de 30 mulheres, representantes das organizações da sociedade civil da Região Nordeste (CE, MA, PE, SE, BA, PI). Após acolhida inicial, o evento foi composto por duas mesas temáticas. Na primeira mesa foi discutido o tema “Trabalho, representação e violência política de gênero”. Já na segunda mesa foi feito um balanço sobre “Participação das mulheres na Plataforma MROSC”.



01/12 8h00 **Mulheres na política: ocupando espaços de liderança**



Laura Hêmilly Martins
Doutora em Políticas Públicas (UECE) e Assessora Nacional da Cáritas Brasileira.



Luíse Villares
Doutoranda em Economia Política (UnB) e Assessora Nacional da Cáritas Brasileira.

ENCONTRO
Regional de
MULHERES





caritas.org.br



racismoambiental.net.br



brasildefato.com.br

LANÇAMENTO DO ARTIGO “RACISMO AMBIENTAL: GÊNERO, ETNICIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS”

A Comissão Mulheres e Equidade de Gênero e o GT Luta Antirracista da Cáritas lançaram o artigo “Racismo ambiental: Gênero, etnicidade e mudanças climáticas”.

O deslocamento de pessoas por desastres ambientais é uma das consequências mais devastado-

ras do momento presente e tem atingido comunidades inteiras em decorrência de seus impactos. Mulheres e meninas enfrentam riscos cada vez mais sérios e podem, em algumas circunstâncias, precisar de proteção internacional.

A Cáritas Brasileira tem atuado jun-

to a comunidades tradicionais, quilombolas, povos indígenas, ribeirinhas, de fundo e fecho de pasto, assentamentos e populações urbanas (principalmente periféricas), para a promoção do Bem Viver a partir dos princípios antirracistas e de equidade de gênero, fortalecendo a convivência com os biomas,

a economia popular solidária e a produção agroecológica, pautada na preservação da sociobiodiversidade e na diversidade cultural dos nossos povos.

Em alusão aos 21 Dias de Ativismo, ao Dia da Consciência Negra e ao Dia Internacional pela Eliminação

da Violência Contra as Mulheres, e em referência ao Dia Internacional dos Direitos Humanos, a Rede Cáritas seguiu na luta pelo fim das violências racial e de gênero.

O artigo foi lançado no *site* oficial da Cáritas (Cáritas - Racismo ambiental: Gênero, etnicidade e

mudanças climáticas (caritas.org.br) e publicado no site Brasil de Fato (Racismo ambiental: gênero, etnicidade e mudanças climáticas | Opinião (brasildefato.com.br) e no site Racismo Ambiental (Racismo ambiental: gênero, etnicidade e mudanças climáticas | Combate Racismo Ambiental).



4 INCIDÊNCIA E MOBILIZAÇÃO

JORNADA MUNDIAL DOS POBRES 2022

Em 2022, a Cáritas Brasileira apoiou a realização da Jornada Mundial dos Pobres, participando do grupo articulador, formado por pastorais sociais e movimentos eclesiais. Em 2022, a organização fez parte dos encontros formativos, com reflexões e diálogos coletivos sobre as ações de combate à fome.

Nesse sentido, a Cáritas se envolveu na construção colaborativa do subsídio, do caderno de formações, da identidade visual e de de-

mais materiais gráficos, integrando a Assessoria Nacional de Comunicação para elaboração dos conceitos imagéticos da Comunicação Visual para a JMP.

Enquanto mobilização, esse material foi encaminhado para rede, via e-mail, e disposto nas redes sociais institucionais oficiais, com o objetivo de alcançar a extensão da Rede Cáritas em todas as suas dimensões (Regionais, Articulações, Diocesanas, Paroquiais, Prelazias e Comunitárias).

LINKS DOS MATERIAIS:

Caderno formativo: <https://ssb.org.br/app/uploads/2022/10/JMP.pdf>

Identidade visual JMP 2022: <https://bit.ly/3g3E4Vj>

Postagem realizada no Instagram oficial da Cáritas Brasileira, divulgando os materiais formativos da VI JMP.



Foto: Acervo/Cáritas Brasileira

6ª SEMANA SOCIAL BRASILEIRA 2022

No ano de 2022, a SSB seguiu executando as atividades planejadas por meio de uma abordagem dialógica e participativa, envolvendo mutirões de conversa, diálogos e descentralização da palavra, com a presença dos protagonistas que enfrentam discriminação, preconceitos e perda de direitos.

Na construção do projeto popular “O Brasil que queremos: o Bem Viver dos povos”, a 6ª Semana Social Brasileira (6ª SSB) realizou entre os dias 02 e 04 de agosto de 2022, em Brasília (DF), o Seminário Nacional “O Brasil que temos”. Essa atividade teve por objetivo divulgar o acúmulo dos Mutirões pela Vida ocorridos em todo o Brasil desde 2020, sobretudo para socializar as

realidades levantadas a partir de terra, teto e trabalho, que é o tema desta 6ª edição das SSBs.

Os 80 agentes de pastoral e dos movimentos populares apresentaram realidades em que os direitos humanos e da natureza são violados, mas também as resistências que ocorrem na defesa socioambiental, em busca da sociedade do Bem Viver. O seminário refletiu sobre a conjuntura nacional e projetou ações de superação das desigualdades e das violações dos direitos humanos e da natureza, para que, em mutirão, seja dada continuidade à construção do Projeto Popular “O Brasil que queremos: o Bem Viver dos povos”, a partir da luta pelo direito à terra, teto e traba-

lho. Tudo isso será vivenciado como espaço fraterno de partilha, à luz dos mutirões realizados nas regionais.

Durante todo o ano, foram realizadas ações conjuntas (mutirões) em todas as regiões do Brasil, no período de mobilização nacional, com orientação metodológica e elaboração de linhas de reflexões para tomada de decisões de incidência e participação política relacionada aos temas da 6ª SSB.

Como ação de destaque, foi lançado o Caderno 6, da Coleção Mutirão de Formação, com o objetivo de prestar ajuda metodológica para a proposição do Projeto Popular “O Brasil que queremos: o Bem

Viver dos povos”. O material foi disponibilizado de maneira virtual.

Com o material a 6ª SSB que vai até 2023, é resultado do acúmulo das reflexões, dos gestos concretos e das ações sociotransformadoras postas em prática por meio das realizações das SSBs, nos seus 30 anos de existência. Soma-se a esse acúmulo a atual conjuntura sociopolítica, socioeconômica, socioambiental e sociocultural que tem desafiado a Igreja, os movimentos sociais e populares, as comunidades do campo e da cidade a esperar e propor outros futuros, além de romper com estruturas de violência, injustiça social e de destruição da Casa Comum.

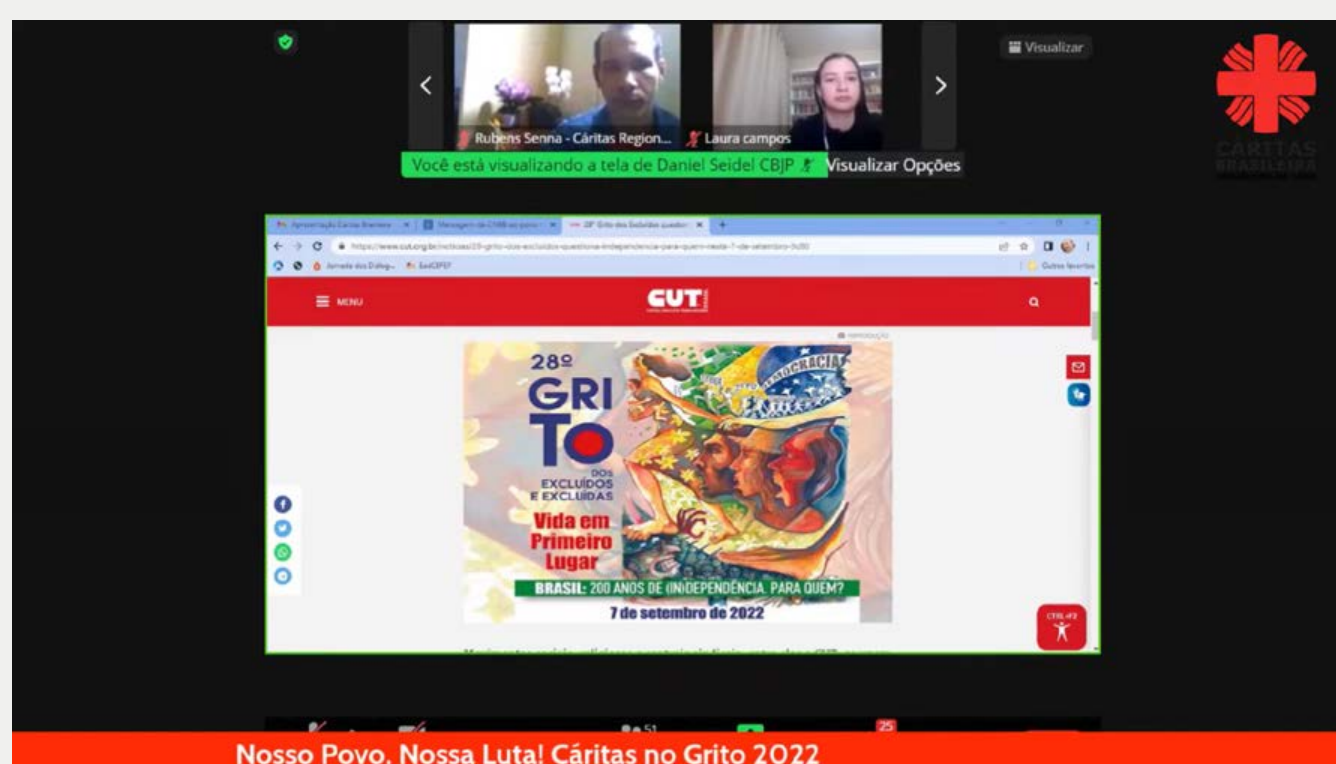
Segue o link para acesso ao material:
<https://bit.ly/31nxRwy>



GRITO DOS EXCLUÍDOS

Em 2022, a participação da Rede Cáritas no Grito dos Excluídos foi animada por um momento de integração e reflexão sobre os rumos políticos do país. Uma *live* foi organizada, e a rede foi convidada a estreitar o diálogo e engajar a participação nos atos de ruas no dia 07 de setembro, véspera das eleições gerais.

Frame da *live* “Nosso Povo, Nossa Luta! Cáritas no Grito 2022”, realizada no dia 06 de setembro. Imagem: Print/Canal do Youtube da Cáritas Brasileira.



A *live* foi mobilizada para acontecer no dia 06 de setembro, em preparo coletivo para o fortalecimento da participação da rede no Grito em todo o país. Registros da ação mobilizadora foram captados por alguns estados, resultando em um conjunto de postagens desses registros nas redes sociais da Cáritas Brasileira, exemplificada pela imagem ao lado:

Em relação ao conjunto de articulações para a mobilização da rede em favor da democracia, no dia 07 de setembro de 2022 a Cáritas lançou a **Carta em Defesa da Democracia**, intitulada “Entre a esperança e a incerteza: gritamos por um Brasil popular, plural e democrático – sem fome, sem ódio e com justiça!”.

A carta expressou o posicionamento institucional em defesa da justiça social e democrática, na construção da sociedade do Bem Viver. E conclamou:

SOMOS MENSAGEIROS E TESTEMUNHAS DE UMA LUTA PROFÉTICA PELA SOCIEDADE DO BEM VIVER. CONTINUAMOS, ENTÃO, ESSA LUTA PARA QUE O POVO BRASILEIRO NO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA POSSA, DE CABEÇA ERGUIDA, SUPERAR A PENÚRIA QUE LHES FOI E CONTINUA SENDO IMPOSTA, E PARA QUE O BEM VIVER DE TODOS E TODAS NÃO DESAPAREÇA DO HORIZONTE DA SOCIEDADE, DAS IGREJAS E DA CÁRITAS BRASILEIRA.



Postagem da Carta em Defesa da Democracia pelo Bem Viver no Instagram da Cáritas Brasileira. Imagem: Print/@caritasbrasilera no Instagram.

Para acessar na íntegra: <https://caritas.org.br/storage/arquivo-de-biblioteca/October2022/wlmyNYqKvJWUyJELpKqR.pdf>

MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL – PLATAFORMA MROSC

2.205
ORGANIZAÇÕES SÃO
SIGNATÁRIAS DA
PLATAFORMA

A Cáritas Brasileira vem atuando para o fortalecimento e a regionalização da plataforma por um novo marco regulatório das organizações da sociedade civil (MROSC). A ação tem como finalidade fortalecer as capacidades institucionais das Organizações da Sociedade Civil (OSC) para atuação e incidência no ambiente legal, político e institucional do país, além de aprimorar a governança e consolidar as bases regionais da Plataforma MROSC e avançar na implementação da agenda federativa do MROSC.

Durante o ano de 2022, a Plataforma MROSC promoveu diversas atividades de formação, mobilização,

diálogo e escuta com suas signatárias, abordando temas como a participação das mulheres em espaços de poder, conscientização para o voto, reforma tributária, entre outros. Neste quarto ano de projeto, a vacinação contra a COVID-19 avançou em todo o país, permitindo o retorno gradual de atividades presenciais da Plataforma MROSC.

A Plataforma MROSC iniciou o quarto ano do projeto, em 2022, com 2.205 Organizações da Sociedade Civil (OSC) signatárias registradas. No mesmo ano, foi realizado o X Encontro Nacional de Signatárias com o tema “O papel das OSC na reconstrução do Brasil”.

O encontro contou com a participação de 104 pessoas representantes de 98 OSC. No mesmo mês, promoveu-se também o Seminário Nacional, o qual contou com a participação de 11 OSCs. No total, foram registrados 5 Encontros Nacionais de Signatárias e 3 Seminários, totalizando 424 participantes que representam 349 OSC.

Além disso, Cáritas integra o Comitê Facilitador e o GT de Incidência da Plataforma MROSC e é responsável por organizar as reuniões desses espaços – as reuniões virtuais do Comitê foram quinzenais e as presenciais ocorreram conforme a demanda.



NO ÂMBITO DA PRÁTICA DE ADVOCACY, SÃO DESTACADAS AS SEGUINTE AÇÕES:

- Participação da Plataforma na tramitação do PDL 333/2020, de autoria conjunta da Plataforma MROSC e da Frente Parlamentar em Defesa das OSC, que objetivava suspender a portaria n. 377/2020 da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Economia. A Plataforma organizou mobilizações, divulgou Nota Técnica e articulou apoio da Associação Nacional dos Municípios, o que resultou na aprovação do PL e sua transformação no Decreto Legislativo 79/2022;
- Realização de mobilizações durante o momento eleitoral, buscando apoio para a Carta Compromisso, que destaca o papel das OSC na construção e manutenção da democracia e na defesa e promoção de direitos políticos e sociais. Foram mobilizados 111 candidatos de diferentes partidos em 16 unidades federativas, e 83 deles assinaram a carta. A ênfase da ação também incidiu nos candidatos que integram a Frente Parlamentar Mista em Defesa das Organizações da Sociedade Civil no Congresso Nacional, bem como nos candidatos a cargos estaduais em alguns estados;
- Entrega da Carta Compromisso a candidatos à presidência, como Ciro Gomes, Felipe d'Ávila, Lula e Simone Tebet. Para destinar a carta ao candidato Lula, houve esforços adicionais.

98 OSC
PARTICIPARAM DO
ENCONTRO NACIONAL

POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

A Cáritas Brasileira atua junto e contribui com o fortalecimento dos povos e comunidades tradicionais, grupos culturalmente diferenciados que constituem aproximadamente cinco milhões de brasileiros e ocupam 25% do território nacional. São segmentos que possuem formas próprias de organização social e histórica, ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica. Nesse sentido, a regional Maranhão ofereceu suporte político aos grupos e comunidades em situação de conflitos que

enfrentaram ameaças, violência e tensões em seus territórios. No Piauí, o avanço de suma relevância foi a participação direta da Regional nas ações formativas e ações políticas e judiciais em defesa do Quilombo Lagoas e a incidência política para promoção de direitos, construção e controle de políticas públicas. Já no Pará e Amapá, destaca-se o “Programa Global – em defesa das bases naturais”, que visa a executar atividades voltadas para a defesa de Comunidades Quilombolas, com ênfase no processo de formação em Direitos Humanos.

CAMPANHA NOSSO VOTO É POTENTE



LINKS DA CAMPANHA:

Confira a carta da Cáritas Brasileira em Defesa da Democracia

Confira um texto de destaque na luta contra o Racismo Ambiental

Confira o primeiro boletim Voz Migrante

Confira o manual de identidade da campanha

Confira a mensagem final da campanha

Como forma de trabalhar a conscientização das pessoas que participam do processo eleitoral, a CNBB, em cooperação com outros organismos que a ela se interligam (CNLB, CPP, CPT, Cáritas Brasileira), organizou um caderno que fez parte da Campanha Encantar a Política.

O propósito fundamental foi desmistificar o tema da política, gerando interesse social que incentiva o voto consciente. Dos conteúdos do caderno de textos do Encantar a Política, cabe destacar alguns pontos temáticos: a amizade social e ética da política, o cuidado com a casa comum e a importância das eleições e da democracia. A Cáritas Brasileira realizou ainda a campanha “Nosso Voto é Poten-

te – Voto consciente para mudarmos o Brasil”. A campanha propôs reflexões para o voto consciente e rumo políticos do país. Ela deu unidade visual e narrativa às diversas iniciativas locais e regionais que foram promovidas pela Rede Cáritas. Também teve o intuito de fortalecer a promoção dessas narrativas, inclusive potencializando os conteúdos construídos pela base. E, por fim, chamou atenção para as lutas e bandeiras da Rede pelo voto consciente.

Já em outubro, no segundo turno do processo nacional (e em alguns processos estaduais), a Campanha se concentrou em novos conteúdos, principalmente nas redes sociais.





5 **FORTALECIMENTO** **DA REDE**

REFORMULAÇÃO DO MARCO REFERENCIAL DA CÁRITAS BRASILEIRA E REVISÃO DOS INSTRUMENTAIS DE PMAS

A Rede Cáritas, por meio do seu Conselho Nacional, deseja percorrer os caminhos que levarão à organização, à revisão e à atualização de suas Políticas e Diretrizes Institucionais (o Marco Referencial e os instrumentais de PMAS), a fim de fortalecer sua sustentabilidade política, social, econômica e cultural. Para que o processo esteja alinhado com as dinâmicas da Cáritas, requer-se que seja um processo participativo. Assim, a organização vai concretamente colaborar para oferecer cada vez mais às/aos colaboradoras/es, às/aos voluntárias/os e às/aos beneficiárias/os (Agentes Cáritas) um ambiente saudável e seguro que possa expressar os princípios e valores da Rede Cáritas.

Entre as atividades realizadas em 2022, destacam-se:

- Revisão e atualização do Marco Referencial da Cáritas Brasileira – foram realizadas nesse processo 10 reuniões

virtuais com os grupos de trabalho diretamente envolvidos no processo de revisão e atualização;

- Revisão e atualização dos Instrumentais e Cartilha do Sistema de PMAS da Cáritas Brasileira – foram realizadas 6 reuniões com os grupos de trabalho diretamente envolvidos no processo de revisão e atualização.

ATUALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE PROTEÇÃO E SALVAGUARDA DA CÁRITAS BRASILEIRA

De acordo com a missão da Cáritas Internationalis de promover o pleno potencial e o respeito pela dignidade inerente a todas as pessoas, a Cáritas Brasileira está empenhada em assegurar que o direito dos participantes, voluntários e funcionários do programa e do projeto, o de viver e trabalhar em um ambiente livre de danos, seja respeitado. Dada a importância de reduzir os riscos, melhorar a qualidade dos serviços e programas e garantir a confiança dos doadores, a organização identificou a salva-

guarda e a programação segura e digna como prioridades-chave, e deu as boas-vindas ao apoio da Catholic Relief Services (CRS) por meio do programa EMPOWER, com o intuito de promover esse objetivo.

A salvaguarda também é uma prioridade em toda a rede da Cáritas. Desde dezembro de 2018, a Caritas Internationalis (CI) tem conduzido várias iniciativas de salvaguarda, incluindo um grupo de trabalho, com treinamento em rede e novas políticas de salvaguarda que foram compartilhadas entre todos os membros da Cáritas, citando-as como obrigatórias. Além disso, a CI lançou um componente de salvaguarda mais profundo das CI Management Standards (CIMS), que as organizações-membros da CI (CI-MOs) estão utilizando para autoavaliar as capacidades nessa área.

Desde junho de 2021, o programa EMPOWER tem fornecido apoio à Cáritas Brasil para avaliar o estado atual de suas capacidades, por meio de uma série de autoavaliações, para construir um plano de trabalho que prioriza o fortalecimento de áreas-chave e a definição de mecanismos que contribuem



para o feedback e relatórios externos e internos.

Reforçar a salvaguarda e a programação segura e digna é um esforço de longo prazo. É importante realizar uma avaliação e revisão dos sistemas e das práticas de proteção existentes e transversais para identificar lacunas, necessidades, riscos e realizações, para que, depois, possa ser desenvolvido um plano de ação.

Algumas atividades realizadas em 2022 foram:

- 1) Elaboração do Manual de contratação Segura da Cáritas Brasileira;
- 2) Ajustes nos Mecanismos de Feedback;
- 3) Elaboração do Plano de Formação dos agentes na integração da proteção transversal e salvaguarda;
- 4) Elaboração do Guia de Programação Segura e Digna.

POLÍTICA DE GÊNERO DA REDE CÁRITAS

Foi contratada uma consultoria e sistematização para a elaboração do “Diagnóstico sobre equidade de gênero da rede Cáritas Brasileira”. O intuito é apoiar as ações da Comissão Mulheres e Equidade de Gênero da organização. Além da contratação, foram realizadas 3 reuniões virtuais com a contratada para ajustes no plano de trabalho e planejamento das ações a serem realizadas ao longo de 2022 e 2023.

REUNIÕES DO CONSELHO CONSULTIVO NACIONAL DA CÁRITAS BRASILEIRA

Foram realizadas 8 reuniões virtuais e uma reunião presencial, em outubro de 2022, do Conselho Consultivo Nacional da Cáritas Brasileira, com a participação dos representantes dos espaços auxiliares de gestão.

CAMPANHA 10 MILHÕES DE ESTRELAS

TEMA: “O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAI HOJE!” (MATEUS 6,11)

LEMA: DE MÃOS DADAS RUMO A BELÉM, A CASA DO PÃO

A campanha “10 Milhões de Estrelas” é uma iniciativa permanente da Cáritas Brasileira que se repete a cada ano, no período do Advento e Natal, como gesto concreto e coletivo, na perspectiva da consolidação da cultura de paz, da justiça social e de uma espiritualidade comprometida com a vida humana e com os direitos da natureza. A iniciativa teve início em Annecy, na França, em 1984, durante o tempo do Advento. Em 1991, a campanha propagou-se por todo o país e passou a ser realizada no período do Natal, mas foi no ano de 2002 que a ação iniciou o seu percurso pelo mundo. No Brasil, o projeto teve sua primeira edição em 2014. A partir daí, a Cáritas Brasileira

passou a liderar essa mobilização, que tem o objetivo de iluminar pensamentos e inspirar gestos de solidariedade humana para a construção de um mundo socialmente mais justo para todas as pessoas e espiritualmente mais conectado com Deus e com os irmãos e irmãs, independentemente de etnia racial ou crença religiosa.

As 10 milhões de estrelas são acesas anualmente pautando temáticas que sensibilizem o Povo de Deus a refletir e a seguir a missão de agente “da construção solidária da sociedade do Bem Viver, sinal do Reino de Deus, junto com as pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social”.





Em 2022, a campanha se voltou para o histórico problema da fome. Na pandemia de COVID-19, o Brasil assistiu ao empobrecimento ainda mais acentuado da população. O número de pessoas atingidas pela fome deu um salto expressivo de 9% em 2019 para 15,5% em 2022, de acordo com a recente pesquisa da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (PENSSAN)¹. Isso significa que aproximadamente 33,1 milhões de brasilei-

ros não têm o que comer! Já a atual pesquisa da FAO evidenciou mais detalhes desse cenário: o número de brasileiros e brasileiras que lidam com insegurança alimentar de grave a moderada é de 61,3 milhões. Por fim, considerando qualquer grau de insegurança alimentar, a pesquisa da PENSSAN indicou um impacto em mais da metade (58,7%) da população brasileira (...). São 125,2 milhões de brasileiros que passaram por algum grau de insegurança alimentar.

COMO CITA UMA FAMOSA MÚSICA POPULAR CRISTÃ, “AS NOSSAS MÃOS SE ENCONTRAM NA MAIS FRATERNA UNIÃO. FAÇAMOS DESTE MUNDO A GRANDE CASA DO PÃO!”

O Povo de Deus pode se colocar em ação, por meio de uma igreja em saída, de natureza sinodal, para construir frentes contra a fome, mais uma vez. A Cáritas Brasileira, a CNBB e diversas outras organizações já mostraram caminhos concretos em contextos de emergência. O Tempo de Cuidar, no entanto, ainda não acabou. E foi nessa perspectiva que a Campanha 10 Milhões de Estrelas brilhou. Em 2022, a Cáritas seguiu DE MÃOS DADAS RUMO A BELÉM, A CASA DO PÃO!

A SEGUIR, SÃO LISTADOS MATERIAIS RELACIONADOS AO TEMA:

- 1 Texto de Apresentação e Roteiro Celebrativo: <https://bit.ly/3s9BY9v>
- 2 Apresentação em slides 01 - Para a Rede Cáritas: <https://bit.ly/3Cu3GCp>
- 3 Apresentação em slides 02 - Como funciona a chama da solidariedade na Cáritas (Divulgação): <https://bit.ly/3CVbIpv>
- 4 Apresentação em slides 02 - Como funciona a chama da solidariedade na Cáritas (Para a Rede - Mais Completo): <https://bit.ly/3Ta8kww>
- 5 Guia com materiais editáveis e links do Canva: https://bit.ly/10MIE_2022_Guia-Materiais
- 6 Texto no Portal da Cáritas: <https://caritas.org.br/noticias/de-maos-dadas-rumo-a-belem-a-casa-do-pao>

O Guia Rápido para editar os *templates* criados a partir da identidade visual da Campanha foi disponibilizado. O objetivo desse guia e do uso da Plataforma Canva foi facilitar a edição de materiais locais e regionais de forma mais rápida e descentralizada:



¹ Dados do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil, pesquisa realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), com execução do Instituto Vox Populi, e com apoio e parceria de Ação da Cidadania, ActionAid, Fundação Friedrich Ebert Brasil, Ibirapitanga, Oxfam Brasil e Sesc São Paulo.

MAIS DETALHES DO CALENDÁRIO

Lançamento Nacional na última semana de novembro (Advento).

Divulgação de mais detalhes sobre a logística de entregas;

Identidade 2022: primeiros produtos de comunicação;

As peças principais vão circular do lançamento até o Natal.



Prazo final para pedidos de produção da vela pelos Regionais e Articulações (pedidos para secretaria@caritas.org.br)

Início da circulação das peças prévias de comunicação da Campanha.

EXEMPLOS DE CONTEÚDOS PUBLICADOS

Redes: <https://www.instagram.com/p/CIzwojuNmeE/>

<https://www.instagram.com/p/CIWlvbqtPIt/>

<https://www.instagram.com/p/CIWDGEntIPT/>

<https://www.instagram.com/p/CIHTUYvuzqV/>

Site: <https://caritas.org.br/noticias/celebracao-nacional-da-campanha-10-milhoes-de-estrelas-2022>

SEMANA DO VOLUNTARIADO 2022

Com o tema “Mãos que sustentam: voluntariado que constrói”, a Semana do Voluntariado de 2022 movimentou a Rede Cáritas e provocou as instâncias a mostrarem quem são os mais de 5 mil voluntários e voluntárias que levam a missão institucional por todos os cantos do país, por meio de gestos concretos. Para planejar o momento, foi convocada uma reunião ampliada, que contou com a contribuição de diferentes representantes de entidades-membros, no dia 13 de julho. Desse primeiro encontro, foi motivada a criação de subgrupos para planejar a Semana.



Para estimular momentos orantes e que fortaleçam a mística e a espiritualidade, foi lançado o Tríduo Celebrativo. O documento teve como guia a construção de momentos de trocas e partilhas para serem realizados com a Rede, guiados pelo Evangelho e pela escolha por um caminho de solidariedade.

A proposta foi orientar a realização de três encontros, com leituras bíblicas e momentos de reflexão, como forma de celebrar a vida de todas e todos que doam seu tempo ao voluntariado.

Como identidade visual, a Rede construiu uma proposta que refletisse as mãos que protegem e sustentam a Cáritas Brasileira. Todos os elementos foram pensados para representar a ação central do voluntariado, assim como a mística e a espiritualidade presentes na instituição.

A Rede de Comunicadores e Comunicadoras da Cáritas Brasileira foi convidada a se apropriar dos materiais de comunicação produzidos em plataformas de edição acessíveis, o que trouxe como resultado uma intensa ocupação das redes sociais, entre a semana do dia 21 e 28 de agosto. Circularam, nesse período, depoimentos de voluntários e voluntárias que se dedicam às ações transformadoras nos seus territórios.





6 RELACIONES INTERNACIONALES

6.1 MISSÃO NA ALEMANHA

Com a certeza de que a cooperação internacional é fundamental para a ação em prol dos direitos humanos no Brasil pós-eleições, a Cáritas paudou a importância da democracia e da justiça socioambiental com parceiros e representantes do Governo e do Parlamento da Alemanha.

O diretor-executivo da Cáritas Brasileira, Carlos Humberto Campos, e o então assessor para incidência política, Igor Ferrer, participaram de uma jornada de agendas na Alemanha em 2022. As oportunidades iniciaram pelo último final de semana de novembro, no qual diversas organizações estiveram presentes no evento “Mesa Redonda Brasil”, realizado pela KoBra – Koo-

peration Brasilien e.V. na Alemanha. A KoBRA é uma rede formada por mais de 80 membros, entre grupos de solidariedade ao Brasil, instituições de apoio e pessoas físicas de países de língua alemã. Foi um espaço principalmente de trocas, aprendizados, sinergias e de fortalecimento de laços.

Os representantes da Cáritas Brasileira também estiveram em reuniões com as organizações Misereor e Cáritas alemã e em encontros com as organizações Pão para o Mundo e Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento, além de grupos de deputados e deputadas do parlamento alemão.

Mesa de diálogo sobre cooperação



Mesa: As lutas sociais pelos direitos dos povos e comunidades tradicionais à justiça climática no contexto das mudanças climáticas



6.1.1 AGENDA COM MISEREOR



Hora	Sala	Temas	Participantes da Misereor
9:30-10:00	online	Participação no "info-café" do Dept. América Latina on-line	Colegas do dept. América Latina
10:00-10:30	343	Boas-vindas na Misereor	Dr. Dieter Richarz, chefe do dept. América Latina, Dr. Bernd Bornhorst, diretor da Misereor
10:30-11:30	343	Análise da conjuntura brasileira, do significado das eleições e das possibilidades de participação da sociedade civil	Regina Reinart, Madalena Ramos Görne, Almute Heider (grupo Brasil), Marina Oliveira (defensora de direitos humanos de Brumadinho)
11:30-12:30	343	Cooperação Misereor – Cáritas Brasileira: passado, presente, -perspectivas futuras	Almute Heider
12:30 - 13:50		Almoço	
14:00 - 16:00	186	Os projetos das Cáritas Nacional: 233-900-1427 e 233-900-1477 (clima e direitos da natureza)	Almute Heider, Stefano Voigt (adm. financeira)

6.1.2 REUNIÃO COM A EQUIPE PARA O BRASIL

Apresentação do departamento da Misereor responsável pela América Latina. A Misereor tem buscado firmar parcerias com os países lusófonos. Nesse sentido, Carlos informou que a Cáritas Brasileira participa do Fórum Lusófonos e pode contribuir com a construção de parcerias.



6.1.3 REUNIÃO SOBRE OS PROJETOS APOIADOS

Discussão sobre parcerias e planejamento orçamentário para o Brasil.



6.1.4 REUNIÃO COM O MINISTÉRIO FEDERAL DA COOPERAÇÃO ECONÔMICA E DO DESENVOLVIMENTO

Na ocasião, o Diretor Executivo da Cáritas Brasileira, Carlos Humberto, apresentou a organização e suas áreas de atuação. Em seguida, o tema foi o Brasil no contexto pós-eleições e a necessidade da retomada de sistema de participação social e de orçamento participativo.



6.1.5 REUNIÃO COM CÁRITAS ALEMÃ

O Diretor Executivo Sr. Carlos Humberto apresentou a Cáritas Brasileira e suas respectivas áreas prioritárias de atuação. Carlos destacou a violência a defensores de Direitos Humanos, o crescimento de posicionamentos de extrema-direita na Igreja, a perseguição a bispos e padres e o aumento da fome no Brasil. Como forma de resposta a questões emergenciais, foram apresentadas as campanhas realizadas, como a Tempo de Cuidar. Outras pautas de destaque foram: mudanças climáticas, aumento da fome e das desigualdades sociais.

6.1.6 VISITA AO PARLAMENTO ALEMÃO



6.1.7 RODA COM PARLAMENTARES

Na ocasião, as seguintes temáticas foram abordadas:

- Democracia
- Violações de direitos humanos



MESA: Brasil após as eleições: perspectivas para a segurança alimentar, a agroecologia e o clima global?

Diálogo com convidados brasileiros:

Naiara Andreoli Bittencourt
(Terra de Direitos)

Carlos Humberto Campos
(Cáritas Brasil)

Moderação: **Antônio Andrioli**

6.1.8 OFICINA SOBRE INCIDÊNCIA POLÍTICA

Na Oficina de Incidência Política, os temas de destaque foram: a atuação da Cáritas Brasileira (Regionais Nordeste 3 e Norte 2); apresentação da seguridade social e do sistema de bem-estar social na Alemanha.

6.2 ENCONTRO DOS PAÍSES DO CONESUL

BRASIL, ARGENTINA, CHILE, URUGUAI E PARAGUAI.

O Encontro foi realizado na cidade de Porto Iguazu, na Argentina, no período de 26 a 30 de setembro de 2022. A delegação do Brasil contou com representantes: o Diretor Executivo Carlos Humberto, Cristina dos Anjos, Marcia Ponce e Igor Ferrer. O Encontro teve como objetivo principal a preparação da Região para o Congresso Latino-Americano e Caribe da Cáritas. Os principais temas abordados no evento foram:

- O trabalho em rede e o cuidado com a Casa Comum;
- As novas economias, na perspectiva de Francisco e Clara;
- Migração, Refúgio e Apátridas;
- Comunicação, desenvolvimento e captação de recursos;
- Direitos humanos, paz e reconciliação;
- Participação e incidência política.

O evento também proporcionou um momento de vivência e intercâmbio ecológico, com uma visita ao parque das Cataratas de Iguazu.

6.3 FÓRUM LUSÓFONOS

“CÁRITAS LUSÓFONAS, JUNTOS PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL”

A organização do XI Fórum Lusófono foi uma oportunidade de partilha, troca de experiências, diálogo e interação que permitiu a imersão na realidade dos países da lusofonia, reconhecendo as similaridades e diversidades entre eles; compreendendo as lutas que precisam ser assumidas conjuntamente e construindo uma agenda de trabalho conjunta. O XI Fórum, pela primeira vez realizado em Angola, teve como objetivo compreender as realidades atuais e os seus impactos nas vidas das pessoas empobrecidas, bem como definir

estratégias de enfrentamento e de solidariedade, fortalecendo a caminhada conjunta. O evento aconteceu entre os dias 18 e 24 de outubro, na Obra da Divina Providência, em Luana, sob o lema “**Cáritas Lusófonas, Juntos para o desenvolvimento humano integral**”, referendando a campanha internacional “Juntos”. O Brasil participou com duas delegadas: Cleusa Alves e Cristina dos Anjos.

O Fórum contou com a presença de 41 delegados de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçam-

bique, Portugal e São Tomé e Príncipe, refletindo temáticas como:

- Realidade Política, Social e econômica em Angola;
- Solidariedade e partilha como caminho para fortalecer a esperança;
- 22 anos do Fórum Lusófono e reflexões sobre as lições aprendidas;
- A realidade dos países Lusófonos na pós-pandemia;
- Segurança alimentar e alterações climáticas;
- Plataforma Online de Projetos das Cáritas Lusófonas;
- Perspectivas de futuro para o Fórum das Cáritas Lusófonas e lançamento da Campanha Mundial da Cáritas *Internationalis* "Juntos".

O Fórum reafirmou a luta urgente de combate à pobreza, de garantia de segurança alimentar, de luta pela democracia e soberania dos povos. A "Solidariedade e partilha como caminho para fortalecer a esperança" foi reafirmada e foram decretados novos desafios para salvaguarda da casa comum: "ecologia integral, desenvolvimento humano integral e objetivos do desenvolvimento sustentáveis". Estes devem ser elementos articuladores das ações e devem estar presentes em todos os países. No Fórum também foi possível saber um pouco mais da realidade de Angola e visitar projetos que estão sendo realizados pela Cáritas, como: Cozinhas Comunitárias, Caravanas Solidárias, Casa Bartimeu (Consultas de Oftalmologia), Projeto 3R (reduzir, reutilizar e reciclar) e SILC (Micro finanças). O evento também foi a

oportunidade para o lançamento da Campanha "Juntos", sendo convidado o Cardeal Dom Alexandre do Nascimento, que aceitou o convite de se tornar o embaixador da Campanha para os países lusófonos.

Na cerimônia de encerramento, foi apresentada a Declaração do Fórum. O país São Tomé foi nomeado como sede do próximo Fórum, que será realizado em 2024. Também foram acordados temas para aprofundamento nesses próximos dois anos, como mudanças climáticas e segurança alimentar; constituição de grupos de trabalho (nas temáticas de espiritualidade, juventude e comunicação) e formação da equipe coordenadora nesse próximo período (Angola, S.Tomé e Brasil). Portugal permanece o grupo animador da comunicação.

"SOLIDARIEDADE E PARTILHA COMO CAMINHO PARA FORTALECER A ESPERANÇA"



41 DELEGADOS PARTICIPARAM DO FÓRUM

The background features a dark blue, semi-transparent illustration of a hand holding a pen, writing on a document. To the left, a calculator is visible. The overall theme is financial or accounting.

7

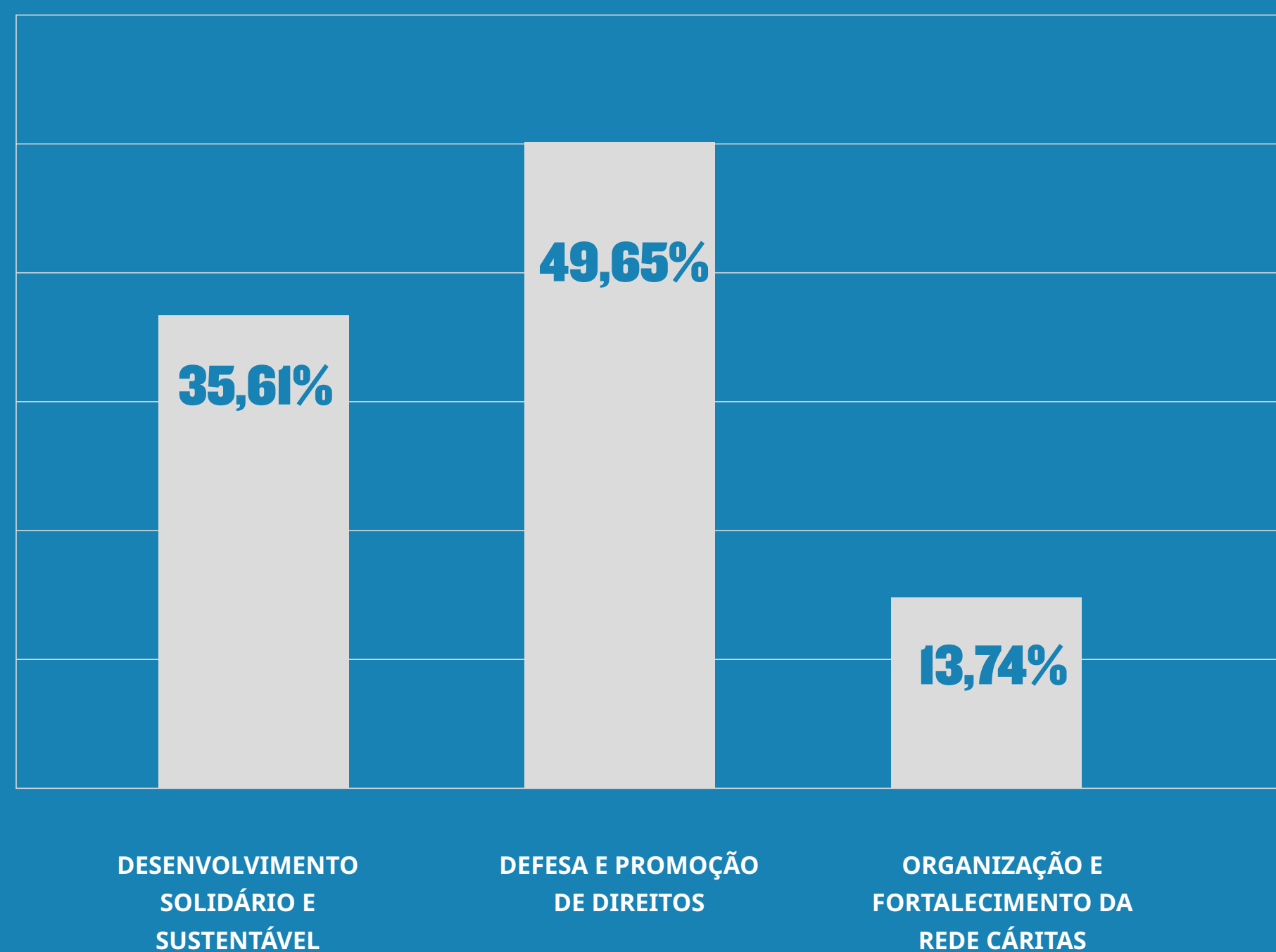
BALANÇO FINANCEIRO

RELAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS SOBRE AS AÇÕES EXECUTADAS PELA REDE CARITAS BRASILEIRA

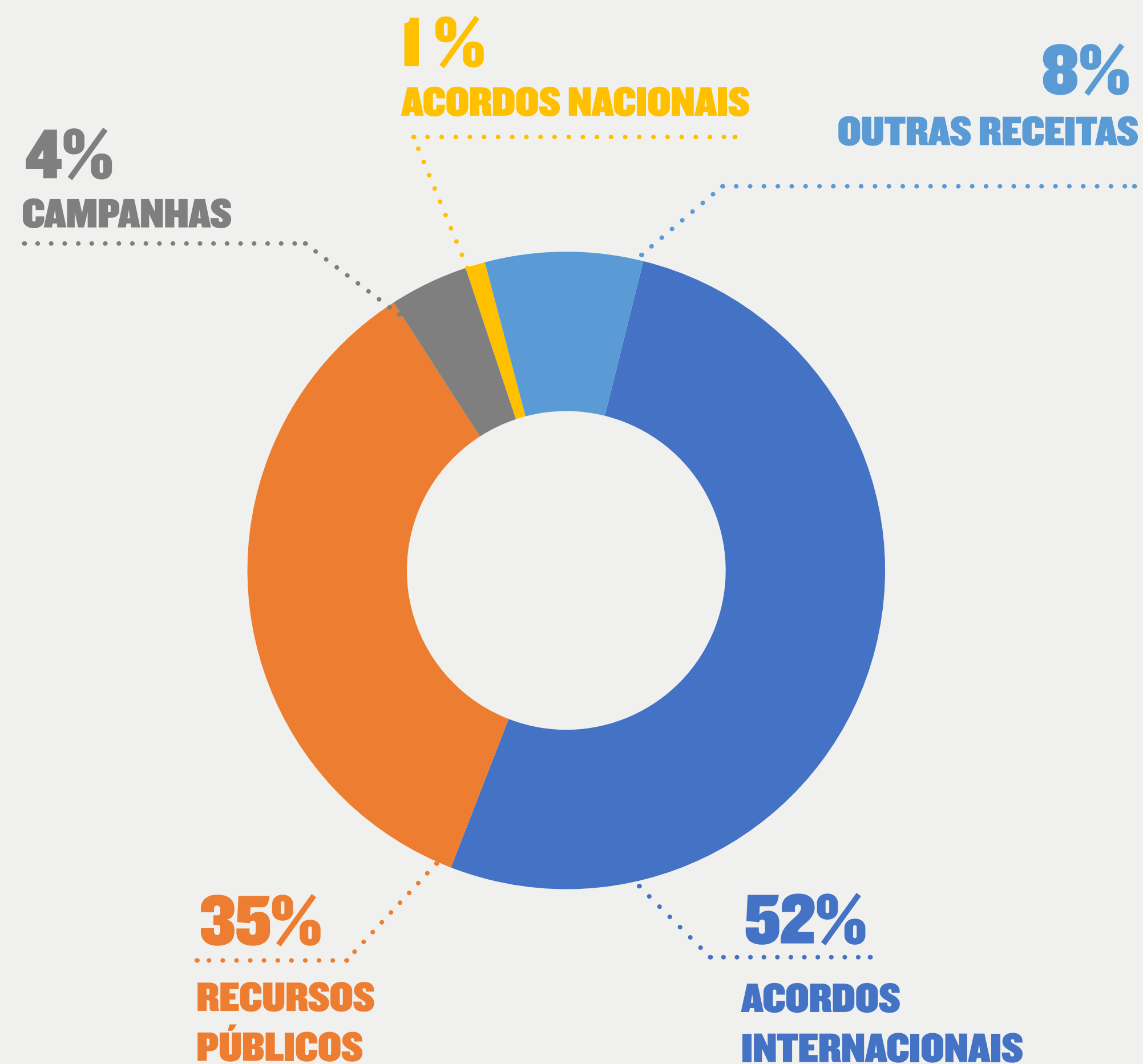
Fonte: Balancetes Contábeis - 2021/2022
Sistema de Gestão Orgystem

REGIONAL	RECEITAS APROPRIADAS	ISENÇÕES USUFRUIDAS	DESPESAS APROPRIADAS
CARITAS BRASILEIRA SECRETARIADO NACIONAL	49.779.147,20	2.281.481,26	48.098.807,33
CARITAS BRASILEIRA REGIONAL MINAS GERAIS	32.687.896,48	4.761.860,80	32.861.275,93
CARITAS BRASILEIRA REGIONAL NORDESTE II	7.950.580,27	461.615,41	8.013.681,79
CARITAS BRASILEIRA REGIONAL NORDESTE III	5.008.416,76	408.916,67	5.290.390,77
CARITAS BRASILEIRA REGIONAL CEARÁ	3.404.073,29	343.664,77	3.545.525,13
CARITAS BRASILEIRA REGIONAL PIAUI	1.818.127,84	118.146,08	2.009.979,45
CARITAS BRASILEIRA REGIONAL RIO GRANDE DO SUL	2.194.739,65	119.001,19	1.921.536,08
CARITAS BRASILEIRA REGIONAL SANTA CATARINA	2.606.379,17	62.099,40	1.268.296,90
CARITAS BRASILEIRA REGIONAL SÃO PAULO	2.994.598,44	325.237,93	3.273.150,75
CARITAS BRASILEIRA REGIONAL NORTE II	2.394.073,14	131.352,44	2.397.544,08
CARITAS BRASILEIRA REGIONAL PARANÁ	1.487.520,00	129.451,01	1.340.422,65
CARITAS BRASILEIRA REGIONAL MARANHÃO	870.668,65	119.494,26	951.604,39
CARITAS BRASILEIRA REGIONAL ESPÍRITO SANTO	439.264,30	11.992,55	448.119,06
TOTALIZADOR	R\$ 113.635.485,19	R\$ 9.274.313,77	R\$ 111.420.334,31

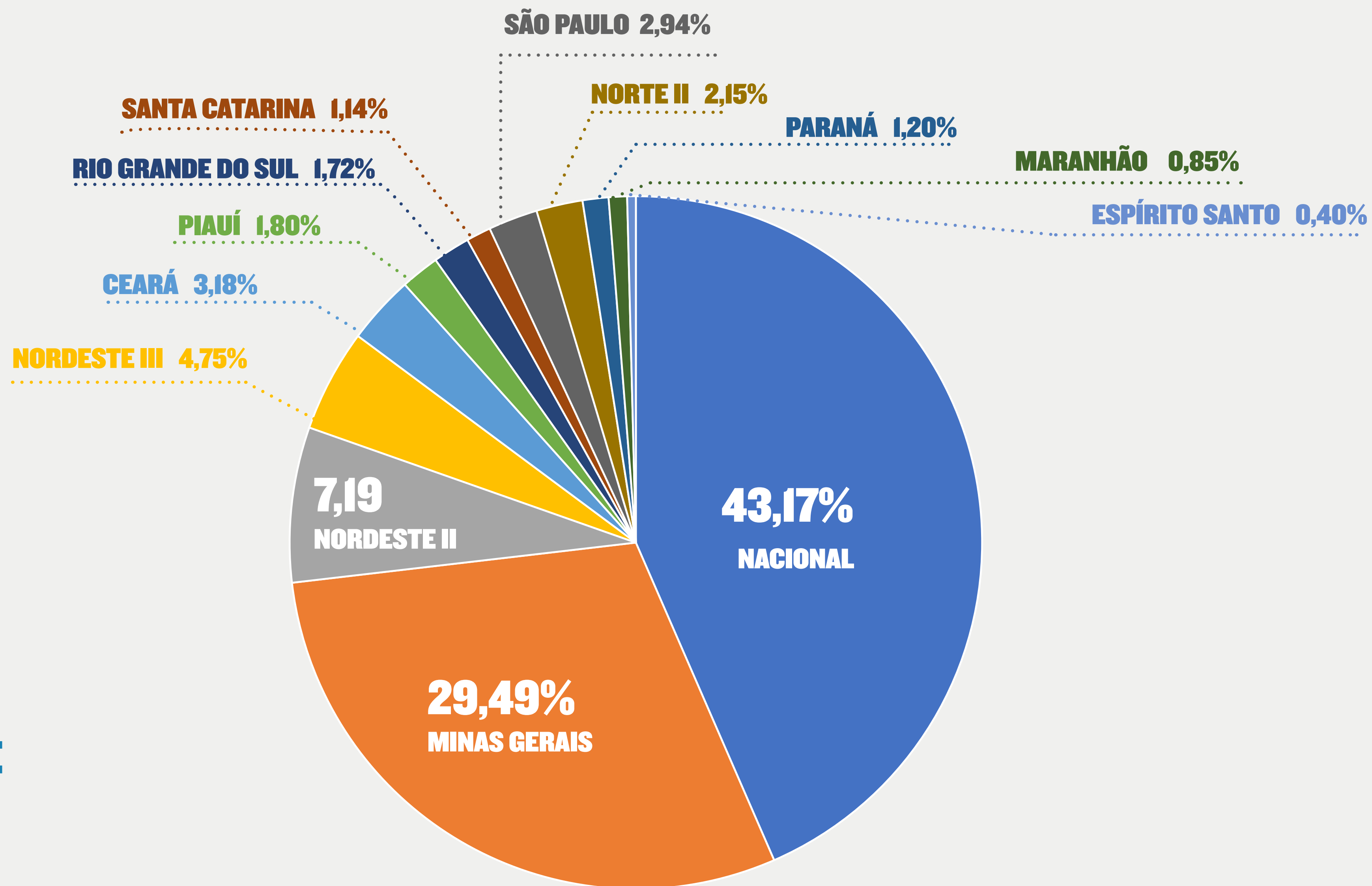
REGISTRO DAS MOVIMENTAÇÕES POR ÁREA DE ATUAÇÃO - 2022



REGISTRO DAS MOVIMENTAÇÕES POR ORIGEM DAS RECEITAS - 2022



**REPRESENTATIVIDADE
DA MOVIMENTAÇÃO
FINANCEIRA DA REDE
CÁRITAS POR UNIDADE
REGIONAL - 2022**



BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	62.972.651,75	50.756.620,72
DISPÓNIVEL	48.285.227,19	38.213.766,68
Caixas	28.232,92	24.281,22
Banco Conta Movimento	5.955.463,06	2.738.730,54
Bancos c/Movimento sem restrição	1.246.539,69	121.359,84
Bancos c/Movimento com restrição	4.708.923,37	2.617.370,70
Aplicação financeira:	42.301.531,21	35.450.754,92
Aplicações financeiras - S/Restrição	9.326.010,48	7.940.736,57
Aplicações financeiras - C/Restrição	32.975.520,73	27.510.018,35
Créditos	14.687.424,56	12.542.854,04
Recursos de Convênios aprovados a receber	10.357.318,90	7.313.126,24
Adiantamentos	276.202,77	635.825,96
Outros Créditos	4.053.902,89	4.593.901,84
NÃO CIRCULANTE	18.361.210,76	17.954.715,65
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	156.019,65	17.636,74
Outros Créditos	156.019,65	17.636,74
IMOBILIZADO	18.162.922,77	17.897.498,81
Bens Imóveis	16.102.569,60	16.102.569,60
Béns móveis	2.060.353,17	1.794.929,21
Móveis e Utensílios	422.671,61	349.210,95
Informática	1.871.786,01	1.449.849,36
Veículos	2.279.335,78	1.501.979,73
Máquinas e equipamentos	356.068,73	252.461,95
(-) depreciação	-2.869.508,96	-1.758.572,78
INTANGÍVEIS	42.268,34	39.580,10
TOTAL DO ATIVO	81.333.862,51	68.711.336,37

PASSIVO	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	60.467.168,43	50.256.404,18
Fornecedores Diversos	6.900,00	12.010,90
Encargos Sociais a Recolher	1.655.871,62	913.642,24
Provisões	811.718,16	2.032.140,39
Projetos a Executar	53.174.055,14	42.714.264,12
Outros Débitos/Empréstimos Projetos	3.542.673,57	4.255.654,66
Outras Obrigações	1.275.949,94	328.691,87
NÃO CIRCULANTE	47.000,00	47.000,00
Diversos	47.000,00	47.000,00
PATRIMÔNIO SOCIAL	20.819.694,08	18.407.392,19
Superávit / Déficit Acumulado	5.935.684,17	4.575.793,11
Ajuste / Saldo inicial	367.458,07	518.071,11
AAP - Ajuste de avaliação Patrimonial	12.272.997,78	12.129.477,08
Superavit / Déficit do Exercício	2.215.150,88	1.182.591,15
Ajuste de Exercícios Anteriores	28.403,18	1.999,74
TOTAL DO PASSIVO	81.333.862,51	68.711.336,37

The background of the slide features a semi-transparent red overlay on a photograph of several hands of different skin tones holding and interlocking a series of grey gears. The hands are positioned around the gears, suggesting a collaborative effort or a complex system.

8

ENDERECOS DE CONTATO



**CÁRITAS
BRASILEIRA**

ESCRITÓRIOS E ARTICULAÇÕES REGIONAIS

REGIONAL SÃO PAULO

ANTONIO S. EVANGELISTA

caritas.sp@caritas.org.br

Av. Thomaz Edison, 355 - Barra Funda.

01140-000 - SÃO PAULO/SP.

Telefone: (11) 3392-5911

Celular: (11) 99113-6032 / (11) 99840-3240

CNPJ: 33.654.419/0009-73

REGIONAL MINAS GERAIS

SAMUEL DA SILVA

caritasmg@caritas.org.br

Rua Fornaciari, 129 - Caiçara. 30770-010 -

BELO HORIZONTE/MG.

Telefone: (31) 3412-8743 / (31) 2512-8742

Celular: (31) 98424-1724

CNPJ: 33.654.419/0008-92

REGIONAL ESPÍRITO SANTO

RUBENS PATROCÍNIO SENNA

caritases@caritas.org.br

Rua Abílio dos Santos, 47 -

Centro. 29015-620 - VITÓRIA/ES.

Telefone: (27) 3222-0824 /

(27) 3322-5990

CNPJ: 33.654.419/0013-50

REGIONAL RIO GRANDE DO SUL

JACIRA DIAS RUIZ

jacira@caritasrs.org.br;

caritasrs@caritasrs.org.br

Rua Cel. André Belo, 452 - 3º andar, Menino

Deus. 90110-020 - PORTO ALEGRE/RS.

Telefone: (51) 3272-1700

Celular: (51) 9285-0244 / (51) 9712-5466

CNPJ: 33.654.419/0010-07

REGIONAL PARANÁ

MARCIA PONCE

marciaponce@caritas.org.br;

caritaspr@caritas.org.br

Rua Paula Gomes, 703. Bairro São Francisco.

80.510.070 - CURITIBA/PR.

Telefone: (41) 3023-9907. Celular: (41) 9692-6519

CNPJ: 33.654.419/0014-30

REGIONAL DE SANTA CATARINA

GELSON NEZI

gnezi.cfes@hotmail.com;

caritassc@caritas.org.br

Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524

Pantanal. 88040-001 - FLORIANÓPOLIS/SC.

Telefone: (48) 3234-7033 / (48) 3207-7034 / (48)

9955-9913/ (48) 9157-0560

CNPJ: 33.654.419/0012-79

REGIONAL NORDESTE II**NEÍLDA PEREIRA DA SILVA**

neilda@caritas.org.br

caritasne2@caritas.org.br

Rua Monte Castelo, 176 - Boa Vista

50050-310 - RECIFE/PE

Telefone: (81) 3231-4923(81) 98268-1788

CNPJ: 33.654.419/0001-98

REGIONAL NORDESTE III**JOSÉ JARDEL DO NASCIMENTO**

catia@caritas.org.br; caritasne3@caritas.org.br

Rua Emília Couto, 270 - Brotas. 40285-030

SALVADOR/BA.

Telefone: (71) 3357-1667 / (71) 3356-8013

Celular: (71) 98800-7024.

CNPJ: 33.654.419/0002-05

REGIONAL CEARÁ**MARIA GLÓRIA CARVALHO**

caritasceara@caritas.org.br

Rua Júlio César, 442, Jardim América.

60.410-505 - FORTALEZA/CE.

Telefone: (85) 3253-6998 / (85) 3231-4783

Celular: (85) 99950-6521 / (85) 9674-1146

CNPJ: 33.654.419/0005-40

REGIONAL PIAUÍ**HIDELBRANDO PIRES**

brandopires2017@gmail.com;

caritaspiaui@gmail.com

Rua Agnelo Pereira da Silva, 3135 - São João

64045-260 - TERESINA/PI.

Telefone: (86) 3233-6302 / Cel: (86) 98847-1115

CNPJ: 33.654.419/0007-01

REGIONAL MARANHÃO**LUCINETH CORDEIRO MACHADO**

fortalecimento.ma@caritas.org.br

Rua do Alecrim, 343 - Centro.

65010-040 - SÃO LUÍS/MA.

Telefone: (98) 3221-2216 / (98) 3221-2412.

Celular: (98) 98192-0200 / (98) 99112 2867

CNPJ: 33.654.419/0004-69

REGIONAL NORTE II**MARIA IVANILDE SILVA DA SILVA**

caritasn2@gmail.com

secretariacaritasn2@hotmail.com

Trav. Barão do Triunfo, 3151 - Marco. 66093-050

- BELÉM/PA.

Telefone: (91) 3226-9273 / (91) 3347-9809

CNPJ: 33.654.419/0003-88

ARTICULAÇÃO NORTE 1**MARCIA MARIA MIRANDA**

caritasnorte1@caritas.org.br

Av. Joaquim Nabuco, 1023 - Centro. MANAUS/AM.

Telefone: (92) 3234-2567 / (92) 3232-1890

CEP: 69020-030

ARTICULAÇÃO NORTE 3**AMILSON RODRIGUES**

amilsom18@gmail.com

Quadra 1104 Sul, Alameda 02. Lote AI 11

Plano Diretor Sul - PALMAS/TO.

Telefone: (63) 3217-4145 / (63) 3217-4255

CEP: 77.024-028

ARTICULAÇÃO NOROESTE**EDILAINE GUARINIRI DE OLIVEIRA**

caritaspvh@yahoo.com.br; caritasno@caritas.org.br

Rua Dom Pedro II, 888, Sala C - Centro. PORTO VELHO/RO.

Telefone: (69) 3224-5750

CEP: 76801-132

ARTICULAÇÃO CENTRO-OESTE**PAULO MORAIS**

caritasdf@caritas.org.br

SGAS II St. de Grandes Áreas Sul 601 -

Conjunto B. -BRASÍLIA/DF.

Telefone: (61) 3321-1762

CEP: 70200-610



**CÁRITAS
BRASILEIRA**



caritasbrasileira



caritasbrasileira



caritasbrasil